

XXXIV

JORNADA DE INICIAÇÃO
CIENTÍFICA DA UCP





Grão-Chanceler

Dom Gregório Paixão

Reitor

Pe. Pedro Paulo Carvalho Rosa

Vice-Reitor

Marcelo Vizani Calazans

Pró-Reitor Administrativo

Anderson de Souza Cunha

Pró-Reitor Administrativo Adjunto

Carlos Henrique Freire Lisboa

Pró-Reitor de Graduação, Pesquisa e Pós-Graduação

Leandro Antonio Rodrigues

Comitê Externo de Avaliação PIBIC

Prof. Dr. Marco Antônio Silveira de Almeida –UFJF

Profa. Dra. Aline Praça Bernar- UFF

Profa. Dra. Rosane Karl Ramos- PUC- Rio

Prof. Dr. Michel Lobo Toledo Lima – UFF

Prof. Dr. Demerson Nunes Gonçalves – CEFET

Prof. Dr. Estêvão Scudese – UNIRIO

Prof. Dr. Diogo Fagundes Pereira -FASE

Comitê Interno de Avaliação PIBIC

Profa. Dra. Fabiana Eckhardt

Profa. Dra. Cintia Chung Marques Correa

Profa. Dra. Vanessa Cristina Santos

Prof. Dr. Klever Paulo Leal Filpo

Prof. Dr. Rafael Bastos Costa de Oliveira

Profa. Dra. Luciana Xavier Senra

Prof. Dr. Giovane Quadrelli

Organizadores dos Anais

Lais Levandeira de Oliveira

Simone Caldara Motta Wieselthaler

XXIV

JORNADA DE INICIAÇÃO
CIENTIFICA DA UCP



*ANAIS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA:
XXIV JORNADA DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA*

Petrópolis - Rio de Janeiro



UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PETRÓPOLIS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Rua Benjamin Constant, 213 - Centro - Petrópolis
25.610-130 - Rio de Janeiro
Telefone: (24) 2244-4046
Homepage: www.ucp.br
E-mail: propep@ucp.br

Editoração

Simone Caldara Motta Wieselthaler

Revisão

Lais Levandeira de Oliveira

Arte da Capa

Jhonatan de Abreu Antonio de Oliveira

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

A532 Anais de Iniciação Científica: XXIII Jornada de Iniciação Científica da UCP / organização de Lais Levandeira de Oliveira, e Simone Caldara Motta Wieselthaler. – Petrópolis, RJ: UCP, 2022.
55 p.

E-Book.

ISBN 978-65-89539-10-0

Evento realizado pela Pró-Reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação da Universidade Católica de Petrópolis (UCP), em 2022.

1. Iniciação científica. 2. Pesquisas científicas. 3. Anais. I. Oliveira, Lais Levandeira de. II. Wieselthaler, Simone Caldara Motta.

CDD: 001.4

Bibliotecária Responsável: Marlena H. Pereira – CRB7: 5075



SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| <u>CENTRO DE TEOLOGIA E HUMANIDADES</u> | 9 |
| <u>PETRÓPOLIS NAS BANCAS: UMA ANÁLISE DO CONTEXTO SOCIAL NAS PÁGINAS DO PERIÓDICO PEQUENA ILUSTRAÇÃO (1930-1945)</u> | 10 |
| ALEXANDRE LUIS DE OLIVEIRA | 10 |
| <u>O VÍRUS DA TECNOLOGIA: DIÁLOGOS POSSÍVEIS ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA NA REDE MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS</u> | 11 |
| ANA CAROLINA CARIUS | 11 |
| <u>A INTERNACIONALIZAÇÃO DO CAMPO DO CURRÍCULO: EFEITOS NO BRASIL</u> | 12 |
| ANTONIO FLAVIO BARBOSA MOREIRA | 12 |
| <u>EDUCAÇÃO, CONTEMPORANEIDADE E AUDIOVISUAL: UMA ANÁLISE DAS NARRATIVAS AUDIOVISUAIS PRODUZIDAS POR ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE PETRÓPOLIS/RJ</u> | 13 |
| DEBORA BREDER BARRETO | 13 |
| <u>NARRATIVAS DA VIDA COTIDIANA: O QUE PENSAM AS CRIANÇAS DA E.M. ALTO INDEPENDÊNCIA SOBRE A “AUSÊNCIA” DA ESCOLA?</u> | 14 |
| FABIANA ECKHARDT | 14 |
| <u>O SER, A CAUSA E A REFLEXÃO COMPLETA NO COMENTÁRIO AO <i>LIBER DE CAUSIS</i> DE TOMÁS DE AQUINO</u> | 15 |
| FREDERICO GURGEL CALVET DA SILVEIRA | 15 |
| <u>FONTES ECLESIASTICAS E HISTÓRIA SOCIAL: O ACERVO DA CÚRIA DIOCESANA DE PETRÓPOLIS E A PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA REGIONAL</u> | 17 |
| JANAINA CHRISTINA PERRYON LOPES | 17 |



LITERATURA E CINEMA: ROTEIROS DE FORMAÇÃO EM RODAS DE LEITURA **19**

PEDRO BENJAMIM GARCIA 19

EDUCAÇÃO EM PAUTA NA CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS – RJ: LOBBY, CORRELAÇÕES DE FORÇAS, NUANCES, ACOMPANHAMENTO, TENSÕES E POSSIBILIDADES DA FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS **20**

RAFAEL BASTOS COSTA DE OLIVEIRA 20

CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS **21**

MAXIPROCESSOS COMO INSTRUMENTOS DE LAWFARE POLÍTICO: UMA ANÁLISE DA OPERAÇÃO LAVA JATO **22**

ANTONIO EDUARDO RAMIRES SANTORO 22

RETÓRICA DA ASCENSÃO: MERITOCRACIA E DIREITOS HUMANOS SEGUNDO MICHAEL SANDEL **23**

CARLOS FREDERICO GURGEL CALVET DA SILVEIRA 23

A VALIDADE DOS CASAMENTOS ACATÓLICOS NO IMPÉRIO: UM ESTUDO SOBRE A LEI 1.144/61 **25**

DANIEL MACHADO GOMES 25

DIREITOS HUMANOS E REFÚGIO: POLÍTICAS PÚBLICAS E INTEGRAÇÃO DOS REFUGIADOS NO BRASIL **26**

DENISE MERCEDES NÚÑEZ NASCIMENTO LOPES SALLES 26

O PAPEL DO DELATADO NO ACORDO DE COLABORAÇÃO PREMIADA **28**

FLÁVIO MIRZA MADURO 28

OBSERVATÓRIO DA CONCILIAÇÃO E DA MEDIAÇÃO NO CONTEXTO DO PROJETO JUÍZO 100% DIGITAL NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO DE JANEIRO **29**

KLEVER PAULO LEAL FILPO 29



| | |
|--|-----------|
| <u>ESTUDO DE CASOS DE MEDIAÇÃO DE CONFLITOS ESCOLARES NO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS (NO CONTEXTO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE PACIFICAÇÃO RESTAURATIVA PETRÓPOLIS DA PAZ)</u> | 30 |
| KLEVER PAULO LEAL FILPO | 30 |
| <u>MECANISMOS PROCESSUAIS DESTINADOS A PROPORCIONAR EFICIÊNCIA NA PRESTAÇÃO JURISDICIONAL EM CAUSAS SERIAIS - OS CRITÉRIOS DE SELEÇÃO DAS CAUSAS PILOTO E DOS PROCEDIMENTOS MODELO</u> | 31 |
| MARCELO PEREIRA DE ALMEIDA | 31 |
| <u>CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE</u> | 33 |
| <u>VALIAÇÃO DOS EFEITOS DE NANOPARTÍCULAS DE SÍLICA EM LINHAGEM CELULAR C2BBE1 EM RELAÇÃO À CITOTOXICIDADE E MORFOLOGIA DAS MICROVILOSIDADES</u> | 34 |
| CAMILA BRAND DE CARVALHO | 34 |
| <u>AUTORREGULAÇÃO DE VALORES, AUTOTRASCENDÊNCIA E ABORRECIMENTOS EM TEMPOS DE PANDEMIA</u> | 35 |
| CLEIA ZANATTA CLAVERY GUARNIDO DUARTE | 35 |
| <u>PRÁTICAS PSICOLÓGICAS MEDIADAS POR TECNOLOGIAS</u> | 36 |
| CRISTIANE MOREIRA DA SILVA | 36 |
| <u>A RELAÇÃO ENTRE AGILIDADE, POTÊNCIA AERÓBIA, EQUILÍBRIO, FORÇA MUSCULAR E HABILIDADES SOCIAIS NA CAPACIDADE DE SPRINTS REPETIDOS ENTRE ATLETAS DE CATEGORIAS DE BASE DO FUTSAL E FUTEBOL</u> | 37 |
| CRISTIANO QUEIROZ DE OLIVEIRA | 37 |
| <u>SAÚDE MENTAL DO ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO NA REGIÃO SERRANA DO RIO DE JANEIRO: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE RÉPLICA- UCP</u> | 38 |
| DIANA RAMOS DE OLIVEIRA | 38 |
| <u>VALIDAÇÃO DO ÍNDICE DE CONDICIONAMENTO FÍSICO DO IDOSO</u> | 40 |



| | |
|--|-----------|
| FABIANA RODRIGUES SCARTONI | 40 |
| <u>RESPOSTAS NEUROMUSCULARES E DE FADIGA DECORRENTES DE DIFERENTES MANIPULAÇÕES DAS VARIÁVEIS METODOLÓGICAS DO TREINAMENTO DE FORÇA</u> | 41 |
| GILMAR WEBER SENNA | 41 |
| <u>PENSAMENTO SOCIAL SOBRE OS SERVIÇOS DE SAÚDE OFERECIDOS PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) SEGUNDO GRUPOS DE USUÁRIOS</u> | 42 |
| JULIO CESAR CRUZ COLLARES DA ROCHA | 42 |
| <u>ENVOLVIMENTO PATERNO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA</u> | 43 |
| LÚCIA VAZ DE CAMPOS MOREIRA | 43 |
| <u>COGNIÇÃO SOCIAL E SAÚDE MENTAL DE ADOLESCENTES ENVOLVIDOS EM VIOLÊNCIA ESCOLAR</u> | 44 |
| LUCIANA XAVIER SENRA | 44 |
| <u>CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS</u> | 45 |
| <u>MAPA DE INFLUÊNCIA: UM ESTUDO SOBRE INFLUENCIADORES DE PETRÓPOLIS E PRÁTICAS DE CONSUMO LOCAL</u> | 46 |
| AMANDA DE ALMEIDA ANTUNES | 46 |
| <u>COMUNICAÇÃO E CONSUMO DE FICÇÃO SERIADA - ESTUDO DE RECEPÇÃO JUNTO AOS SEGUIDORES DA @NETFLIXBRASIL NO TWITTER SOBRE O LANÇAMENTO DO CATÁLOGO MENSAL DE SÉRIES</u> | 48 |
| RAQUEL LOBÃO | 48 |
| <u>ANÁLISE DA ESTRUTURA DE COMUNICAÇÃO DO BANCO CENTRAL DO BRASIL A PARTIR DE FERRAMENTAS MINERAÇÃO DE TEXTO</u> | 50 |
| RODOLFO TOMÁS DA FONSECA NICOLAY | 50 |
| <u>DESIGUALDADE E EXCLUSÃO SOCIAL NO BRASIL: UM ESTUDO DA DINÂMICA DA</u> | |



| | |
|--|-----------|
| <u>POBREZA</u> | 51 |
| VANESSA CRISTINA DOS SANTOS | 51 |
| <u>CENTRO DE ENGENHARIA E COMPUTAÇÃO</u> | 53 |
| <u>CONFIABILIDADE DO FATOR HUMANO EM SISTEMAS DE ENGENHARIA</u> | 54 |
| ALEXANDRE SHEREMETIEFF JUNIOR | 54 |

XXIV

JORNADA DE INICIAÇÃO
CIENTIFICA DA UCP



CENTRO DE TEOLOGIA E HUMANIDADES



PETRÓPOLIS NAS BANCAS: UMA ANÁLISE DO CONTEXTO SOCIAL NAS PÁGINAS DO PERIÓDICO PEQUENA ILUSTRAÇÃO (1930-1945)

ESTUDANTE:

João Marcos Ribeiro de Mello

PROFESSOR ORIENTADOR:

Alexandre Luis de Oliveira

RESUMO:

A presente pesquisa tem como principal objetivo analisar de que forma o jornal Pequena Ilustração percebeu as dinâmicas sociais, políticas e culturais envolvendo a cidade de Petrópolis-RJ. Este órgão da imprensa circulou pela Cidade entre as décadas de 1930 e 1940, pretendendo-se a periodicidade semanal, sempre aos domingos. O Pequena Ilustração foi responsável por publicar notícias referentes aos clubes esportivos petropolitano, abordou assuntos relacionados as dinâmicas comerciais e às profissões liberais que se imbuíam nas dinâmicas socioeconômicas da cidade. Além de dissertar sobre eventos culturais e turísticos e acerca das relações políticas que se construía ao redor de Petrópolis, principalmente após a ênfase dada a seus patrimônios históricos pelo presidente Getúlio Vargas. A pesquisa consiste no levantamento dos jornais no período analisado, 1930-1945, como da composição dos mesmos, destacando quantidade, periodicidade, editores, número de páginas, número de artigos publicados, público-alvo. Com este levantamento será possível analisar o impacto da circulação do jornal na cidade de Petrópolis. O problema tange na análise sobre a imprensa petropolitana no período varguista, perpassando todas as fases deste governo, principalmente no período da censura. Os jornais são ótimas formas de analisar o cotidiano de um período, para tanto, as pesquisas no Jornal Pequena Ilustração podem colocar luz sobre um período ainda complexo para a História de Petrópolis.

PALAVRAS-CHAVE: Jornal Pequena Ilustração; História de Petrópolis; Era Vargas.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.



O VÍRUS DA TECNOLOGIA: DIÁLOGOS POSSÍVEIS ENTRE FAMÍLIA E ESCOLA NA REDE MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS

ESTUDANTES:

Eduardo Campos Papa, Helena Costa Salgueiro dos Santos d'Ottensfels

PROFESSORA ORIENTADORA:

Ana Carolina Carius

RESUMO:

O presente trabalho buscou avaliar o impacto das práticas pedagógicas mediadas por tecnologia durante o período de fechamento das escolas devido à pandemia de COVID-19 nas escolas que compõem a rede municipal de Petrópolis. Como objeto de pesquisa, escolheu-se a percepção dos atores escolares a respeito do sistema adotado pela Secretaria Municipal de Educação de Petrópolis como norteador das práticas pedagógicas que foram desenvolvidas durante os anos letivos de 2020 e 2021. Como metodologia da pesquisa, optou-se por um modelo quali-quantitativo, considerando-se os dados quantitativos obtidos a partir de um questionário e os dados qualitativos reunidos em entrevistas semiestruturadas. Familiares, estudantes, professores e gestores foram convidados a participar da pesquisa através destes dois instrumentos de coleta de dados, a partir dos quais obteve-se informações sobre o objeto de pesquisa escolhido. Como orientadores de análise de resultados utilizou-se ferramentas estatísticas em Análise Exploratória de Dados e, para os dados qualitativos, escolheu-se a Análise de Conteúdo de Lawrence Bardin. Concluiu-se que a rede municipal de Petrópolis não conseguiu desenvolver um modelo homogêneo para as aulas remotas, comprometendo consideravelmente o trabalho pedagógico, na visão de todos os atores envolvidos. Como desdobramentos desta pesquisa, pretende-se avaliar as consequências do fechamento das escolas no retorno regular às aulas presenciais, sob o impacto da adoção (ou não) de práticas pedagógicas envolvendo tecnologias digitais.

PALAVRAS-CHAVE: Aulas Remotas; Práticas Pedagógicas; Tecnologias Digitais em Educação.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.



A INTERNACIONALIZAÇÃO DO CAMPO DO CURRÍCULO: EFEITOS NO BRASIL

ESTUDANTES:

João Marcelo Cunha, Luiz Alfredo Vizzini Barbosa

PROFESSOR ORIENTADOR:

Antonio Flavio Barbosa Moreira

RESUMO:

O objetivo geral do estudo é compreender o processo de internacionalização do campo do currículo e os seus reflexos no Brasil, tal como se está expressando em eventos e textos associados à International Association for the Advancement of Curriculum Studies (IAACS), à American Association for the Advancement of Curriculum Studies (AAACS) e aos Colóquios Luso - Brasileiros sobre Questões Curriculares, bem como nas perspectivas de seus principais atores. Pretende-se argumentar que as categorias globalização, identidade cultural e diversidade, reavaliadas e atualizadas, mostram-se úteis para compreender as condições, os desafios e as possibilidades do movimento de internacionalização em análise.

No ponto em que se encontra o estudo, em termos teóricos, a pesquisa está recorrendo aos efeitos que os estudos sobre globalização, identidade cultural e diversidade estão afetando os estudos sobre currículo no Brasil, bem como estão sendo analisados artigos das mesas-redondas dos Colóquios Luso-Brasileiros dos últimos cinco anos e artigos publicados na conferências da ANPED.

Em termos metodológicos, o estudo incluirá a análise de textos também apresentados nas conferências e mesas-redondas nas reuniões da International Association for the Advancement of Curriculum Studies (IAACS) e da American Association for the Advancement of Curriculum Studies (AAACS) e os artigos da Anped.

Está sendo estabelecida uma sistematização empírica, com o recurso a um modelo metodológico em que se destacam: o levantamento de dados nos eventos e nas associações (com base em textos acadêmicos e documentos internacionais, nacionais e regionais) e a análise de conteúdo dos textos. Além disso, a partir do levantamento das mesas-redondas foi feito um controle dos artigos com que trabalhamos através de uma planilha em Excel, na qual utilizamos as categorias para fazer o controle e facilitar o aprofundamento da análise dos artigos. Foram realizadas também entrevistas com os principais organizadores dos eventos. Tratando-se de um estudo em andamento, os resultados e as conclusões, até o momento, se deram com base no estudo dos textos estudados, que favoreceram uma compreensão primeira de como as categorias em questão podem ser úteis para a investigação.

PALAVRAS-CHAVE: Campo do Currículo; Internacionalização; Globalização; Identidade; Diversidade.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.



EDUCAÇÃO, CONTEMPORANEIDADE E AUDIOVISUAL: UMA ANÁLISE DAS NARRATIVAS AUDIOVISUAIS PRODUZIDAS POR ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO EM UMA ESCOLA PÚBLICA DE PETRÓPOLIS/RJ

ESTUDANTE:

Raquel de Medeiros Ananias Carlos

PROFESSORA ORIENTADORA:

Debora Breder Barreto

RESUMO:

Esta pesquisa tem como objetivo analisar as narrativas audiovisuais produzidas por estudantes do ensino médio do Colégio Estadual D. Pedro II, no município de Petrópolis/RJ, visando identificar, nessas narrativas, as temáticas recorrentes e os fundamentos estéticos que sustentam a sua *mise-en-scène*. O projeto vincula-se à linha de pesquisa “Processos Educativos, Cultura, Tecnologias” do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UCP), cujo objetivo é analisar as relações entre os processos educativos e a mediação cultural; e alinha-se com a proposta do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Interculturalidade (NUPEI/UCP), cujo objetivo é problematizar a relação entre diferença e desigualdades nas mais diversas instâncias sociais. Iniciada em agosto de 2019, a pesquisa tem como fundamentos teórico-metodológicos conceitos e métodos desenvolvidos sobretudo em três áreas: Cinema e Educação; Antropologia do Cinema; e os estudos de Cinema. A primeira etapa compreendeu o mapeamento do acervo fílmico produzido pelos alunos do curso de Produção de Áudio e Vídeo do Colégio Estadual D. Pedro II. Estabelecemos como marco temporal a produção realizada entre 2008 e 2018, contemplando, assim, a primeira década de funcionamento do curso. A partir desse mapeamento foi possível identificar, dentre os 112 curtas-metragens considerados, 79 documentários e 33 filmes de ficção. Uma análise preliminar desse material revela que os curtas-metragens de ficção, com duração de até 15 minutos, aproximadamente, contemplam os mais diversos gêneros cinematográficos e sugerem, à primeira vista, ter na violência – sobretudo a violência doméstica e de gênero – e nas formas de sociabilidade da(s) juventude(s) alguns de seus temas de eleição. A segunda etapa da pesquisa buscou analisar, no conjunto desses curtas-metragens de ficção, aspectos específicos de sua *mise-en-scène* visando compreender de que forma os marcadores sociais da diferença – como raça, gênero e classe – são tematizados nessas narrativas. A terceira etapa da pesquisa, recém iniciada, tem como foco os documentários, procurando identificar suas temáticas e questões.

PALAVRAS-CHAVE: Educação; Cinema; Narrativas Audiovisuais.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.



NARRATIVAS DA VIDA COTIDIANA: O QUE PENSAM AS CRIANÇAS DA E.M. ALTO INDEPENDÊNCIA SOBRE A “AUSÊNCIA” DA ESCOLA?

ESTUDANTE:

Ana Carolina Coelho Christ

PROFESSORA ORIENTADORA:

Fabiana Eckhardt

RESUMO:

A presente pesquisa nasce do encontro entre duas motivações de trabalho: o diálogo entre os grupos de Pesquisa atrelados ao Programa de Pós-Graduação em Educação da UCP, IDA¹ e GRECCA² que resultou em um Projeto de Pesquisa com o financiamento aprovado pela Faperj e a outra motivação que trata do afastamento físico imposto pela Pandemia da COVID-19, fechando as escolas por mais de um ano. Inserindo-se no âmbito de estudos sobre a formação de professores no curso de pedagogia em diálogo com as crianças e seu processo de alfabetização, a pesquisa tem como objetivo identificar como se dá os processos de recepção/fruição, apropriação/leitura e reinterpretação/produção de narrativas audiovisuais em uma escola da rede municipal de Petrópolis/RJ, visando compreender a constituição da experiência estética no processo de alfabetização, entre crianças no 3º ano do Ensino Fundamental. Iniciada em agosto de 2021, trata-se de uma pesquisa qualitativa, que assume o diálogo como método na perspectiva encaminhada por Paulo Freire, na qual os sujeitos se encontram para a transformação do mundo em co-laboração. A pesquisa se constituiu a partir de dois movimentos distintos e complementares: o primeiro de estudo acerca das múltiplas relações entre a produção audiovisual e a educação e o segundo pelo acompanhamento cotidiano de uma turma de crianças do terceiro ano do Ensino Fundamental, crianças em processo de consolidação da alfabetização na Escola Municipal Alto Independência, durante os meses de setembro a dezembro de 2021. O retorno à escola após as férias escolares foi prejudicado pelas fortes chuvas que atingiram Petrópolis nos meses de fevereiro e março de 2022. Como resultados ainda parciais, podemos sinalizar a dificuldade de manutenção de contato com as crianças durante o período de retorno às aulas no ano de 2022.

PALAVRAS-CHAVE: Alfabetização; Audiovisual; Narrativas Infantis; Pandemia; Escola.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.

¹ Grupo de Estudos e Pesquisas sobre Infâncias, Docências e Alteridade (IDA), vinculado à linha Instituições Educacionais, Políticas Públicas, Práticas Educativas, sob a coordenação da Professora Fabiana Eckhardt.

² Grupo de Estudos em Educação, Cultura e Contemporaneidade (GRECCA), vinculado à linha Processos Educativos, Cultura, Tecnologias, sob a coordenação da professora Debora Breder.



O SER, A CAUSA E A REFLEXÃO COMPLETA NO COMENTÁRIO AO *LIBER DE CAUSIS* DE TOMÁS DE AQUINO

ESTUDANTES:

Breno Weckmüller de Freitas Gomes, Asafe De Oliveira Dos Santos, João Vítor Pereira Hughes de Carvalho

PROFESSOR ORIENTADOR:

Frederico Gurgel Calvet da Silveira

RESUMO:

A reflexão completa (*reditio completa*) de Tomás de Aquino no *Comentário ao Liber de Causis* é o coroamento de toda a vida de um autor dedicada à investigação metafísica. Esse conceito deve estar analogicamente conectado com o duplo movimento de *exitus & reditus* e com o método aristotélico medieval de *resolutio & compositio*. O par *exitus & reditus*, devido às fontes neoplatônicas de Tomás de Aquino, especialmente à tradição agostiniana, expressa uma intuição mística sobre a origem do ser. Por outro lado, o par *resolutio & compositio* descreve os atos que fundaram a estrutura dos entes e sua dependência do *Ipsum Esse Subsistens*, o que, por conseguinte, exige um esclarecimento do conceito de causa e seu papel na reflexão completa. *Reditio completa* é o conceito mais conhecido de Tomás de Aquino sobre o autoconhecimento da alma. No entanto, esse termo aparece apenas uma vez em suas obras: na proposição XV do *Comentário ao Liber de Causis*, e significa basicamente a reversão ou conversão completa da alma a si mesma. O aspecto mais importante dessa abordagem é o método. O duplo movimento de *exitus & reditus* é uma espécie de circulação (*circulatio*): “Portanto, há um certo movimento circular que é veiculado pela palavra reversão ou conversão” (AQUINAS, 1955, *In De Causis*, l. 15). Isso é uma alusão ao método neoplatônico. Se aplicarmos a analogia tomística da atribuição a ele, podemos conectar este par metódico de *exitus & reditus* a outro par: o método metafísico de *resolutio & compositio*, ou seja, análise e síntese. Na verdade, a análise em Tomás de Aquino é a maneira pela qual podemos resolver cada ato das coisas em seu ato mais perfeito: o ato de ser (*actus essendi*). O ato de ser, enquanto pertencer a cada ser, pode ser resolvido no próprio Ser (*Ipsum Esse Subsistens*), o Ato Puro por excelência. Por outro lado, este processo supõe o princípio de causalidade, objeto claro da obra em questão. Em suma, todo ato é resolvido no *Ipsum Esse Subsistens*, que é o analógico primário e indica como os seres participam de sua perfeição. Este é um retorno metafísico ao primeiro princípio de tudo. Nesse caso, resolução é o mesmo que devolução. Em outras palavras, existe uma analogia de proporcionalidade entre *reditus* e *resolutio*, mas também existe uma analogia de atribuição porque vemos a causa das perfeições comuns em todos os análogos. É assim que Tomás de Aquino interpreta a *reditio completa* que aparece na proposição XV: o retorno substancial do intelecto e da alma significa que eles permanecem em si mesmos (DÉCOSSAS, 2005, p. 190). Ao contrário das fontes platônicas ou neoplatônicas, para Tomás de Aquino, as espécies inteligíveis não são seres, mas meras espécies pelas quais a alma se torna inteligente em ato. Em outras palavras, a alma conhece a si mesma não por sua essência, mas pelos atos de compreensão das espécies inteligíveis que se resolvem no ato de sua subsistência.

A reflexão completa só é possível porque o intelecto entende em ato. O entendimento em ato supõe o semantema primário do ente, isto é, se ‘aquilo que, por primeiro, cai sob o nosso intelecto é o ente’ e o ente é a coisa enquanto participa do ser, o conhecimento dos atos do ser em cada ente é o fundamento da reflexão completa. Do ponto de vista subjetivo, a reflexão completa pertence ao sujeito cognoscente. Do ponto de vista objeto, ao ato de ser do ente que funda o conhecimento. Por esta mesma razão, na medida da transcendência mesma do ato de conhecer, enquanto se funda objetivamente no ser, desvela-se a relação entre o ser e o ato do conhecimento, que é uma relação causal. Mas como a relação causal



está fundada na causa primeira, consoante as proposições do *Liber de Causis*, a causalidade nos conduz ao conhecimento do *Ipsum Esse*, por conseguinte, a reflexão completa manifesta exige o *reditus* metafísico.

PALAVRAS-CHAVE: Participação; Causalidade; Ser Subsistente.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.



FONTES ECLESIÁSTICAS E HISTÓRIA SOCIAL: O ACERVO DA CÚRIA DIOCESANA DE PETRÓPOLIS E A PRESERVAÇÃO DA MEMÓRIA REGIONAL

ESTUDANTES:

Alan Marques de Pinho, Isabele Custódio da Costa, Luiza Carvalho de Souza Pestana

PROFESSORA ORIENTADORA:

Janaina Christina Perrayon Lopes

RESUMO:

A presente pesquisa tem como objetivo empreender o levantamento, catalogação, reorganização e manutenção do acervo documental hoje depositado no Arquivo da Cúria da cidade de Petrópolis, com vistas ao desenvolvimento de um banco de dados que contribuirá com informações para futuras pesquisas históricas bem como para a preservação da memória local e nacional.

A perpetuação do regime de união entre Igreja e Estado experimentado ao longo de todo o período moderno no interior do Império português, acabou por transformar a Igreja Católica, numa depositária de parte da memória de inúmeras nações por meio da guarda de enorme manancial de documentos que são fundamentais na reconstrução da sua História.

Foi por meio da instituição eclesiástica que os antigos súditos da Coroa Portuguesa e do Império do Brasil adquiriam suas identidades formais a partir, sobretudo, de suas vivências paroquiais e do assento de duas práticas religiosas nos livros de registros paroquiais (batismos, casamentos, óbitos). Sob este aspecto, a religião católica funcionou como um dos cimentos a unificar o império colonial português. Tal fato se reforçava na medida em que, nas sociedades de Antigo Regime, o enquadramento paroquial correspondia à identidade legal das gentes.

Ao longo do processo de ocupação ocorrido em Petrópolis, tal como nas demais cidades da América Portuguesa ao longo do período moderno não foi diferente. Desse modo, o arquivo da Cúria Diocesana de Petrópolis guarda um precioso acervo de natureza eclesiástica referente ao período compreendido entre o final do século XVIII e todo o século XIX e, desse modo, se constitui como um importante traço da memória local e nacional e um rico conjunto documental para as pesquisas em História Social. Os registros de batismo, casamento e óbito de origem paroquial permitem suscitar questões diversas no que diz respeito não só ao cotidiano dos súditos católicos e suas ações de acordo aos códigos canônicos, mas também ao que se refere a formação de redes de sociabilidade, a consolidação de alianças e hierarquias sociais, e a construção de identidades diversas a expressar as variadas pertencas culturais que caracterizaram as populações do Brasil no período Colonial e Imperial.

O conjunto documental depositado ao longo de séculos no Arquivo Histórico da Diocese de Petrópolis é um acervo abundante e rico da história e memória não só dos habitantes da cidade, mas de parte da História nacional. Sua preservação e organização é condição primordial para o acesso do público e para a garantia de futuras pesquisas.

Não obstante o imenso esforço de organização e o constante zelo dispensado pela Diocese, a riquíssima documentação de origem eclesiástica acondicionada no Arquivo da Cúria Metropolitana de Petrópolis ainda carece, para sua salvaguarda, de levantamento, catalogação e confecção de instrumentos de pesquisa, bem como de higienização e digitalização. Desse modo, o Laboratório de Pesquisa e Documentação da Universidade Católica de Petrópolis (UCP) pretende contribuir tanto com a preservação do acervo quanto com a pesquisa histórica empreendendo o devido arrolamento, catalogação e tabulação de tais fontes, de modo a garantir o melhor controle do fluxo contínuo do acervo, a confecção



de instrumentos de pesquisa e consulta e a construção de um banco de dados com as informações contidas nos inúmeros documentos seriados do acervo.

A presente pesquisa visa colaborar com a preservação do Arquivo Histórico da diocese e, conseqüentemente, contribuir com a pesquisa histórica na cidade de Petrópolis e regiões adjacentes bem como com a preservação da memória regional e nacional.

Para consolidar o Laboratório de Pesquisa e Documentação da Universidade Católica de Petrópolis como um espaço de referência para futuras pesquisas em História e para a preservação das fontes eclesíásticas e da memória local e nacional, assumimos o compromisso de formar quadros discentes capazes de manejar o acervo depositado no Arquivo da Cúria Diocesana da cidade. Desse modo, executamos um levantamento do material em sua totalidade a fim de propiciar um mapeamento do acervo e posteriormente viabilizar a confecção de instrumentos de pesquisa para futuras consultas. Tal levantamento foi empreendido a partir do uso do software Excel que possibilitou a construção de uma grande tabela em que as linhas correspondem as informações referentes a cada um dos livros e ou documentos do acervo, e as colunas correspondem as informações e descrições gerais sobre tais documentos: tipo de documento, recorte temporal dos assentos registrados, recorte ou origem espacial dos registros etc. Tal empreitada ocorreu paralelamente ao levantamento bibliográfico e as reflexões e discussões realizadas a respeito de trabalhos historiográficos que se debruçaram sobre a temática do uso de conjuntos documentais de natureza eclesíástica na pesquisa histórica, bem como sobre o manejo, conservação e catalogação de acervos históricos.

O levantamento realizado até o momento possibilitou identificar cerca de 200 livros referentes a assentos paroquiais de Batismo, Casamento, Óbito e Crisma relativos ao período compreendido entre o final do século XVIII e início do século XX. Como parte desse conjunto encontramos livros pertencentes às paróquias de São Pedro de Alcântara (Petrópolis), Nossa Senhora da Ajuda (Guapimirim), Nossa Senhora da Guia de Pacobaíba (Magé), Nossa Senhora da Piedade (Magé), Sant'Anna da Inconfidência (Sapucaia), Nossa Senhora da Piedade de Inhomirim (Magé), Santo Antônio de Sá (Itaboraí), São João Batista de Merity (Duque de Caxias), São Nicolau do Suruí (Magé) e Nossa Senhora do Pilar (Duque de Caxias). O referido levantamento redundou no mapeamento de todo o Acervo até os anos de 1950 a partir da confecção e preenchimento de uma tabela que servirá de base para a confecção, no futuro próximo, de diversos produtos. Dentre eles podemos destacar: um Guia e Catálogo de Fontes, uma Tabela de Controle de Acervo e um Quadro de Arranjo.

PALAVRAS-CHAVE: Registros Paroquiais; Arquivo Diocesano de Petrópolis; Preservação.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.



LITERATURA E CINEMA: ROTEIROS DE FORMAÇÃO EM RODAS DE LEITURA

ESTUDANTES:

Catherine Daher, Vanessa Pereira Dias

PROFESSOR ORIENTADOR:

Pedro Benjamim Garcia

RESUMO:

A pesquisa em questão parte do pressuposto de que as narrativas literárias e cinematográficas são itinerários de descoberta e transformação do leitor e do espectador, sendo o seu objetivo principal formá-lo para o exercício do diálogo e do protagonismo nas rodas de leitura. Ao passo que o indivíduo constrói uma proximidade significativa com o texto e com a imagem, sua percepção é impactada subjetivamente a ponto de fazê-lo sentir a necessidade de uma comunicação de sua experiência com um outro. Desse modo, o que define momentaneamente a investigação desta pesquisa é a criação de um saber-coletivo, o qual se constitui a partir do conjunto de vivências e relações que os participantes experienciam uns com os outros por meio da literatura e do cinema. Na medida em que se compreende que o leitor/espectador se apropria das narrativas a partir das suas convicções, que é a sua própria visão de mundo, ele se inclina diante da interpretação do objeto literário e cinematográfico com o intuito de dar-lhes significado, uma vez que o permite dar sentido à sua própria existência. Esse estado existencial é o que o aproxima do texto e da película cinematográfica a partir de uma experiência, comunicada conforme o exposto por Jorge Larrosa: de que ela é algo que “nos acontece”, ou ao menos aquilo que “nos passa” (2002, p. 21). Em consonância com tais objetivos, a metodologia assumida nesta pesquisa se aplica à observação do protagonismo dos participantes nas rodas de leitura. Os encontros ocorrem uma vez a cada semana, via Google Meet, e são mediados pelos professores Pedro Benjamim Garcia e Thiago Cabrera. De encontro aos resultados parciais, explorou-se leituras abertas à temática do fantástico, onde destacaram-se os autores Jorge Luis Borges e Haruki Murakami. Estudos acerca do ideograma *Ma*, presente na cultura e no cinema japonês. Os sentidos da literatura biográfica e da poesia cinematográfica de Marguerite Duras. O tema do sagrado e do profano no cinema. O conjunto destas narrativas propiciou debates em torno da referência feminina na literatura, da construção da subjetividade na cultura ocidental e oriental, entre outras abordagens. Leituras múltiplas que continuam dando margem para o andamento desta pesquisa.

PALAVRAS-CHAVE: Literatura; Cinema; Formação do leitor; Saber-coletivo.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.



EDUCAÇÃO EM PAUTA NA CÂMARA MUNICIPAL DE PETRÓPOLIS – RJ: LOBBY, CORRELAÇÕES DE FORÇAS, NUANCES, ACOMPANHAMENTO, TENSÕES E POSSIBILIDADES DA FORMULAÇÃO DE POLÍTICAS PÚBLICAS

ESTUDANTE:

Everton Christian Azevedo de Mello

PROFESSOR ORIENTADOR:

Rafael Bastos Costa de Oliveira

RESUMO:

Este projeto objetiva analisar como a educação está presente na Câmara Municipal de Petrópolis e o processo de participação política em torno desta temática, neste espaço. Paralelamente, acompanhamos as atividades do Conselho Municipal de Educação de Petrópolis (Comed), uma vez que este é um local privilegiado para entender como a política educacional é construída, tendo a participação política como uma prerrogativa. Os entrecruzamentos entre os espaços e as especificidades dos trabalhos são igualmente investigadas. O referencial teórico-metodológico traçado envolve a antropologia política, por meio da etnografia e da observação participativa, assim como entrevistas, pesquisa documental, pesquisa no YouTube e redes de parlamentares, o acompanhamento do chamado ciclo da política e a dimensão da teoria do Estado, à luz da filosofia da práxis. Busca-se entender os Novos Movimentos Sociais, analisando formas contemporâneas de participação, sobretudo em redes. Até o presente momento, as investigações resultaram em: idas a campo nas reuniões do Comed e na Câmara; assim como nas reuniões do Conselho Municipal de Acompanhamento e Controle Social do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação - CMACS – FUNDEB (no ano de 2018); participação nas reuniões preparativas para a Conferência Nacional de Educação (CONAE) 2018, nas etapas estadual e municipal de Petrópolis; participação nas reuniões do Grupo de Trabalho Temático de atualização do Plano Municipal de Educação de Petrópolis; Participação na Conferência Municipal de Educação de Petrópolis (2018); sistematização das atas das reuniões do Comed e do CMACS – FUNDEB. A partir de 2019, passamos a focar as investigações nas reuniões do Comed e na produção da política educacional na Câmara Municipal de Petrópolis. Também está sendo feito um diagnóstico e uma sistematização do trato das Políticas Públicas de Educação na Câmara Municipal de Petrópolis. Nos anos de 2020 e 2021, acompanhamos as ações do Comed com relação ao ensino remoto e o plano de retorno das aulas no pós-pandemia. É perceptível o conflito de classes e de partidos representado no posicionamento dos conselheiros, principalmente nos meses iniciais de uma nova gestão da Câmara Municipal e do caso peculiar do mandato Interino da prefeitura (em 2020). Além de uma pluralização no debate político ocasionada pelo aumento da participação da Sociedade Civil nas reuniões remotas. Por fim, as constatações conjunturais, fizeram ampliar o olhar analítico para outros estados brasileiros (de forma experimental), verificando distintas experiências de participação da sociedade civil nos conselhos de controle social de educação.

PALAVRAS-CHAVE: Políticas Públicas de Educação; Grupos de Interesse; Plano Municipal de Educação.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.



CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS



MAXIPROCESSOS COMO INSTRUMENTOS DE LAWFARE POLÍTICO: UMA ANÁLISE DA OPERAÇÃO LAVA JATO

ESTUDANTE:

Davi Drummond Magalhães

PROFESSOR ORIENTADOR:

Antonio Eduardo Ramires Santoro

RESUMO:

É possível verificar que o Direito vem sendo usado como um sucedâneo de guerras ou de batalhas políticas (KITTRIE, 2016), o chamado Lawfare, expressão cunhada por Charles Dunlap (2001). Dois testes aplicados para identificar se uma ação jurídica pode ser qualificada como Lawfare político: (1) o autor (seja uma pessoa ou um grupo político) da ação deve usar o Direito para criar os mesmos ou similares efeitos àqueles tradicionalmente buscados pelas ações políticas e (2) a motivação do autor da ação ou de pessoas ou grupos políticos que utilizam a ação deve ser enfraquecer ou destruir um adversário político contra o qual o Lawfare está sendo manejado. Na prática do Lawfare Político, vários são os instrumentos utilizados para alcançar seus objetivos políticos e divulgações de persecuções criminais com a afetação de imagens pessoais para alcançar objetivos políticos. Luigi Ferrajoli (2014), no livro "Direito e Razão: teoria do garantismo penal", marco teórico da pesquisa, jamais usou a expressão "lawfare" ou fez qualquer referência a estudos sobre esse tema, mas é possível identificar aquilo que ele chama de subsistema penal de exceção como o instrumento de Lawfare político caracterizado como "instauração de persecuções criminais para alcançar objetivos políticos". Nas lições Ferrajoli (2014), é possível identificar o processo penal de emergência com o que foi chamado de maxiprocessos, caracterizados por: 1- Cobertura midiática massiva; 2- Gigantismo processual; 3- Confusão processual; 4- Mutação substancial do modelo clássico de legalidade penal; 5- Incremento da utilização dos meios de investigação ou obtenção de prova. Como a Operação Lava Jato é apontada pelo Ministério Público como a maior investigação de corrupção que o Brasil já teve, ao mesmo tempo que é apontada pelos partidos de oposição ao governo atual como um instrumento de perseguição política, a presente pesquisa pretende responder: a Operação Lava Jato vem sendo utilizada com seletividade política? Ademais: os acordos de colaboração premiada vêm sendo celebrados de forma diversa conforme a filiação política do investigado e do colaborador? A hipótese trabalhada é que a Operação Lava Jato é um maxiprocessos que vem sendo utilizado para finalidades políticas. A resposta à questão vem sendo desenvolvida metodologicamente em três etapas: 1- Pesquisa teórica sobre colaboração premiada, nos termos da Lei 12.850/2013; 2- Coleta dos acordos de colaboração premiada celebrados na Operação Lava Jato junto ao MPF e ao STF; 3- Análise qualitativa e quantitativa dos acordos de colaboração. A pesquisa finalizou a terceira etapa, em que foram feitas análises de 150 acordos de colaboração premiada coletados.

PALAVRAS-CHAVE: Lawfare; Maxiprocessos; Operação Lava Jato; Colaboração Premiada.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.



RETÓRICA DA ASCENSÃO: MERITOCRACIA E DIREITOS HUMANOS SEGUNDO MICHAEL SANDEL

ESTUDANTES:

Asafe de Oliveira dos Santos, Breno Weckmüller de Freitas Gomes, Catherine Mesentieri Saliba Daher, Heloísa Beck de Castro Pedro, Tobias de Sá Menezes, Marcos Ribeiro, Diego Monnerat, João Antônio Johas, Júlia Tartaglia

PROFESSOR ORIENTADOR:

Carlos Frederico Gurgel Calvet da Silveira

RESUMO:

O problema social da desigualdade dos cidadãos nas democracias contemporâneas exige investigações de múltiplas naturezas. Por conseguinte, elas apontarão várias causas parciais desse fenômeno ainda insolúvel. Michael Sandel aborda o princípio da meritocracia como uma das fontes dessas desigualdades:

Em uma sociedade desigual, aqueles que alcançam o topo querem acreditar que seu sucesso tem justificativa moral. Em uma sociedade de meritocracia, isso significa que os vencedores devem acreditar que conquistaram o sucesso através do próprio talento e empenho. Paradoxalmente, essa é a dádiva que pais e mães trapaceiros queriam oferecer a filhos e filhas. Se tudo o que realmente importava para eles fosse possibilitar à prole viver em abundância, poderiam ter dado a ela fundos fiduciários. Mas eles procuravam algo mais – o sinal distintivo meritocrático que o ingresso às faculdades de elite confere (SANDEL, 2021, p. 22).

A nova obra de Michel Sandel, *A Tirania do Mérito; O que aconteceu com o bem comum?*, 2020, desafia o estudioso dos direitos humanos por focar num dos pilares da cultura ocidental, de modo especial da cultura americana, o mérito como fonte de ascensão social, com uma atitude crítica e atualizada.

O capítulo que trata especificamente da ‘retórica da ascensão’ (rhetoric of rising) explica que esse tipo de retórica promete àqueles que trabalham duro e seguem as regras estabelecidas pela sociedade e pelo mercado merecem subir até onde seus talentos e sonhos os levarem. Embora o ideal de ascensão social esteja arraigado em nossa cultura, do ponto de vista político, essa retórica tem início em Reagan e Thatcher e sua crítica ao estado de bem-estar.

Essa retórica baseia-se na meritocracia, vista como empecilho para a justiça social, e é o principal foco das críticas de Sandel nesta obra: “O ideal meritocrático não é um remédio para a desigualdade; é uma justificativa da desigualdade” (SANDEL, 2021, p. p. 181). Eis a origem desse diagnóstico de Sandel:

O que, então, incitou o ressentimento que eleitores da classe trabalhadora e da classe média sentiram contra as elites? A resposta começa com o crescimento da desigualdade em décadas recentes, mas não para nesse ponto. Fundamentalmente, tem a ver com a mudança nos termos de reconhecimento e estima social (SANDEL, 2021, p. 34-35).

A meritocracia como princípio de mobilidade social é, pois, uma das fontes dessa desigualdade, por isso:

Se o ideal meritocrático é falho porque ignora as arbitrariedades morais do talento e exagera na importância moral do esforço, resta questionar quais conceitos alternativos de justiça estão disponíveis – e quais noções de liberdade e merecimento oferecem em substituição (SANDEL, 2021, p. 185).

Enfim, aborda as características da retórica da meritocracia e sua relação com o direito da igualdade social.

Michael Sandel rebate a retórica da ascensão e a meritocracia com recursos retóricos, especialmente os que foram explicitados por Perelman, com o exemplo, a ilustração, o modelo. Mas também com os argumentos de aparência lógica e os baseados na realidade. Isto quer dizer que seus



argumentos pertencem ao âmbito do diálogo democrático, sem recurso a uma fundamentação de ordem metafísica, ética ou jurídica.

Objetivos

Demonstra-se nesta pesquisa que o tipo de argumentação desenvolvido por Sandel na obra em foco é passível de uma análise retórica e que esta não é mero recurso oratório, mas representa uma concepção específica de democracia e de igualdade social

Do ponto de vista da produção da pesquisa, pretende-se, nesta fase, a publicação de artigos e resenhas como resultado das conquistas que paulatinamente serão alcançadas. Igualmente, a produção de material audiovisual para fins didáticos e de difusão.

Trata-se de uma análise teórica e retórica da obra de Sandel, *A Tirania do Mérito; O que aconteceu com o bem comum?*, publicada em 2020. Para a retórica, se recorrerá à obra de Perelman, *Tratado da Argumentação: A Nova Retórica*. Portanto, uma análise do texto de Sandel a partir de uma metodologia que recorre aos princípios básicos da retórica e de sua função na vida pública.

À guisa de exemplo, poderíamos tomar uma das técnicas de argumentação indicadas por Perelman na obra citada e verificá-la na obra de Sandel. Perelman enfatiza que o uso de “argumentos quase-lógicos” tem uma força persuasiva que não só não pode ser ignorada, mas que é fundamental para os fins do discurso. Dentre os tipos de argumentos quase-lógicos, Perelman aponta, como indicado acima, a contradição e a incompatibilidade.

Estes recursos foram elaborados pelo GP em forma de tabela. Aqui, contudo, apresentamos exemplos tomados do texto de Sandel. (1) Argumentos quase lógicos. Contradição e incompatibilidade: No capítulo 7, Sandel argumenta que uma sociedade democrática que vise o aperfeiçoamento das virtudes cívicas não pode permitir que a única forma de ascensão seja através de algum “mérito” valorizado por esta mesma sociedade. Identidade e definição: O recurso à definição é algo intrínseco à argumentação, com a definição de meritocracia no capítulo 5. (2) Argumentos baseados na estrutura do real. Relação de sucessão: Sandel aponta que o movimento populista americano surgiu após a difusão do pensamento meritocrático presente na cultura norte americana, que foi principalmente influenciada por parte de alguns protestantes, especialmente os puritanos.

Enfim, o objetivo desta investigação foi plenamente alcançado quanto a identificação no texto de Sandel dos tipos retóricos descritos na obra de Perelman.

PALAVRAS-CHAVE: Nova Retórica; Teoria da Argumentação; Meritocracia.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.



A VALIDADE DOS CASAMENTOS ACATÓLICOS NO IMPÉRIO: UM ESTUDO SOBRE A LEI 1.144/61

ESTUDANTE:

Daniel Sant'Anna Lisbôa

PROFESSOR ORIENTADOR:

Daniel Machado Gomes

RESUMO:

Na segunda metade do século XIX, a chegada de imigrantes não católicos foi um fator que evidenciou a necessidade de ampliação dos efeitos práticos da liberdade religiosa prevista na Constituição de 1824. Neste contexto, as relações entre o Trono e o Altar serviram de pano de fundo aos debates sobre a validade dos casamentos de acatólicos e sobre a necessidade de criação do registro civil de nascimentos, casamentos e óbitos. A imposição de cumprimento do rito tridentino durante o Império fazia com que os acatólicos não pudessem se casar validamente e, conseqüentemente, tornava espúrias suas relações familiares. Diante deste cenário, o imperador Pedro II resolveu criar o chamado Gabinete da Conciliação, que uniu liberais e conservadores sob o comando do Marquês do Paraná, com vistas a, dentre outras medidas, regulamentar o casamento misto e acatólico. A situação de anomia em que se encontravam os que não professavam a religião oficial do Império impunha a premência de uma solução legal, embora houvesse oposição de setores políticos mais conservadores. Após uma série de tratativas e projetos infrutíferos, em 11 de setembro de 1861, foi promulgado o Decreto nº 1.144 que reconheceu efeitos civis aos casamentos mistos e de acatólicos. Entretanto, dificuldades de ordem prática para a criação do instrumental burocrático de cartórios e serventias terminaram por mitigar os efeitos do Decreto, que continuou sem eficácia até o fim do regime monárquico. A separação entre o Estado e a Igreja viria com a Proclamação da República, a partir da qual foi instituído o casamento civil. Ao longo da pesquisa foi percebido que as discussões em torno dos direitos civis de acatólicos no Brasil oitocentista se inserem no contexto do processo de secularização da sociedade brasileira que transcorreu ao longo do século XIX. Conclui-se que, não obstante as dificuldades para a concretização dos efeitos do Decreto 1.144, a publicação deste diploma legal indica uma ampliação do sentido atribuído à liberdade religiosa prevista no texto constitucional de 1824, abrindo caminho para a criação das uniões civis no Brasil.

PALAVRAS-CHAVE: Secularismo; Direitos Civis; Liberdade Religiosa.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.



DIREITOS HUMANOS E REFÚGIO: POLÍTICAS PÚBLICAS E INTEGRAÇÃO DOS REFUGIADOS NO BRASIL

ESTUDANTES:

Ana Beatriz Moreira Bastos, Isabelly Pezzuto

PROFESSORA ORIENTADORA:

Denise Mercedes Núñez Nascimento Lopes Salles

RESUMO:

O Alto Comissariado da ONU para refugiados, em sua atuação mundial desde o final da Segunda Guerra, preconiza três soluções duráveis para o refúgio: repatriamento voluntário, reassentamento e integração local. A primeira significa o retorno ao país de origem, o que pressupõe, a princípio, a cessação das causas que levaram à migração forçada. O reassentamento, por sua vez, implica na transferência de refugiados de um país anfitrião para outro Estado que aceita acolhê-los. A integração local, por fim, implica em um procedimento de inserção social, econômica, cultural e, em última instância, política do imigrante no Estado de refúgio. As soluções duráveis desempenham papel fundamental na busca pela proteção integral dos refugiados. Porém, há ainda muitos obstáculos na aplicação destas medidas na atuação dos Estados no cenário internacional, o que impede um debate mais amplo e efetivo sobre políticas de acolhimento e integração que garantam direitos aos migrantes, em especial aos que fogem de perseguição e graves violações de direitos humanos. O objetivo da pesquisa foi fazer um mapeamento das políticas públicas com foco em integração local dos refugiados venezuelanos no Brasil e, em seguida, analisar mais profundamente a política de interiorização. Com o aumento do fluxo migratório de venezuelanos em 2017 para o Brasil, foi desenhada uma força tarefa humanitária em 2018, a “Operação Acolhida”, estabelecida e regulamentada por meio da Medida Provisória nº 820, posteriormente convertida na Lei nº 13.684 em 2018, e pelo Decreto Presidencial nº 9.285, após o reconhecimento da crise humanitária vivenciada pelos cidadãos da Venezuela. Esta operação, com coordenação do Exército, tem participação de 11 ministérios, outros de órgãos governamentais, entidades da sociedade civil e organismos internacionais como o ACNUR e a Organização Internacional da Migração (OIM), entre outros. Junto com acolhimento e ordenação de fronteira, a interiorização é um dos três pilares da Operação Acolhida e se tornou uma das políticas públicas mais efetivas na proteção e integração dos venezuelanos no país. Esta comunicação analisa as características do processo de interiorização e seus resultados em termos de acesso à direitos dos migrantes venezuelanos assistidos pela política através de dados publicados pelo Governo Federal e pelo ACNUR. A interiorização realoca voluntariamente pessoas refugiadas dos estados de Roraima e Amazonas para outras cidades do país e tem 4 modalidades: (I) institucional; (II) reunificação familiar; (III) reunião social; e (IV) vaga de emprego sinalizada. Uma das características mais importantes do processo de interiorização é que ele possibilita um compartilhamento de responsabilidade entre os estados, ainda que indiretamente, no acolhimento dos migrantes venezuelanos e a garantia do início do processo de sua integração local. Ademais, cumpre salientar o papel do ACNUR e de diversas organizações da sociedade civil que tornam possível esta integração mediando as relações dos refugiados com as instituições públicas e privadas. Até junho de 2022, um total de 78.767 pessoas foram interiorizadas neste programa. A modalidade de interiorização mais utilizada é reunião social (47%), seguido pelo tipo institucional (17%). Os dados apontam que venezuelanos interiorizados tem maior acesso ao mercado de trabalho e à educação, quando comparados com os migrantes que continuam no Estado de Roraima. No entanto, também mostram desigualdades e vulnerabilidades vividas no processo de interiorização marcadas por questões de gênero, com mulheres apresentando maior taxa de desocupação laboral que os homens além de rendimento médio mensal menor e alto número de crianças



com risco de não frequentar escola. Por fim, a pesquisa também analisou as principais críticas e insuficiências ao modelo da política de interiorização como a transferência de vulnerabilidade, assinalada João Carlos Jarochinski Silva, materializada no ainda grande número de pessoas interiorizadas sem integração laboral, econômica e cultural na comunidade de destino e, assim, representa apenas uma mudança de esfera federal de residência e assinala a falência da ideia de compartilhamento de responsabilidades.

PALAVRAS-CHAVE: Refúgio; Políticas Públicas; Integração Local; Operação Acolhida; Interiorização.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.



O PAPEL DO DELATADO NO ACORDO DE COLABORAÇÃO PREMIADA

ESTUDANTE:

Jéssica Pimentel de Carvalho Bastos

PROFESSOR ORIENTADOR:

Flávio Mirza Maduro

RESUMO:

A presente pesquisa visa estudar e, se possível, propor soluções para o problema do papel do delatado no acordo de colaboração premiada frente ao possível processo e suas consequências. São levados em conta a autonomia da vontade e autodeterminação do indivíduo, ponderadas e analisadas frente aos princípios e garantias do devido processo legal. Vale salientar que o acordo de colaboração premiada é única e exclusivamente aplicado ao Direito Penal e Processo Penal, sendo uma das formas da justiça negocial criminal. Esse acordo diferencia-se da barganha, que é um mecanismo de conformidade do acusado que autoriza a imposição de sanção para a supressão do curso do processo. A colaboração premiada é definida na doutrina como uma técnica especial de investigação por meio da qual o coautor ou partícipe de uma infração penal, além de confessar seu envolvimento no fato delituoso, fornece aos órgãos encarregados da persecução penal informações objetivamente eficazes para a consecução de um dos objetivos previstos em lei, recebendo, em contrapartida, determinado prêmio legal. Logo a colaboração premiada pressupõe corroboração dos elementos nela admitidos, porém mantém a necessidade de produção probatória e atos de instrução de julgamento. Trata-se, assim, de uma forma de investigação que vem dando ensejo a uma série de questionamentos, principalmente aqueles vistos pela perspectiva do dilema do prisioneiro, quando se leva em conta que a colaboração do delator será um meio de obtenção de provas destinado a revelar dados de qualificação, envolvimento e provas de participação de coautores ou partícipes até então desconhecidos. A pesquisa está relacionada aos institutos de manutenção do processo e obtenção de outros elementos probatórios para fundamentar eventual sentença condenatória. A metodologia empregada na pesquisa é documental realizada através de investigação em documentos, materiais bibliográficos publicados em livros, artigos, dissertações e teses objetivando descrever e comparar costumes, comportamentos, diferença e outras características, tanto no presente quanto no passado, usando o estudo para verificar se os dados são compatíveis com a hipótese.

PALAVRAS-CHAVE: Delatado; Colaboração Premiada; Processo Penal.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.



OBSERVATÓRIO DA CONCILIAÇÃO E DA MEDIAÇÃO NO CONTEXTO DO PROJETO JUÍZO 100% DIGITAL NO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO DE JANEIRO

ESTUDANTE:

Claudio Mariano Junior

PROFESSOR ORIENTADOR:

Kleber Paulo Leal Filpo

RESUMO:

No ano de 2020 o CNJ aprovou a Resolução 345, que autoriza os tribunais brasileiros a adotarem o chamado “Juízo 100% Digital”. Segundo informações lançadas em uma cartilha criada pelo Conselho Nacional de Justiça, trata-se da possibilidade de o cidadão valer-se de tecnologias para ter acesso à Justiça sem precisar comparecer fisicamente nos Fóruns, uma vez que todos os atos processuais são praticados exclusivamente por meio eletrônico e remoto, pela Internet. Isso serve, também, para as audiências e sessões de julgamento, que ocorrem exclusivamente por videoconferência dentro desse modelo. Logo, uma diferença fundamental entre o processo eletrônico que conhecemos e operamos hoje, no Brasil, e o modelo do Juízo 100% digital, está no fato de que a parte interessada não terá nenhum contato pessoal com o órgão do Poder Judiciário encarregado de proferir a sentença naquele processo, tampouco haverá uma interação pessoal entre o magistrado, partes, e outros atores do processo. A interação, se houver, será mediada por recursos de informática. Mesmo em comparação com o PJE, a adoção de audiências telepresenciais para todos os processos é uma inovação que chama atenção e merece ser investigada. A presença dos métodos consensuais de solução de conflitos nos processos teria a finalidade de aproximar as partes, com vistas a um diálogo. Pode-se colocar sob discussão se esse diálogo ocorre de forma adequada em ambiente virtual. A presente pesquisa científica está sendo desenvolvida por meio da observação do uso da mediação/conciliação no tratamento dos conflitos e através de relatos de mediadores, advogados e personagens das disputas, sobretudo no Juizado Especial Cível e nas Varas de Família na Comarca de Petrópolis e Regional Itaipava. É interessante observar as diferentes reações dos envolvidos com relação às sessões realizadas através de videoconferência, quando comparadas com aquelas realizadas de maneira presencial. No curso da pesquisa, chamaram nossa atenção relatos que ajudam a enxergar essa inovação por outro prisma, deixando um pouco de lado a visão e discurso de justificação apresentado pelo Poder Judiciário. Estamos tratando de um país cuja população segue convivendo com várias mazelas e demonstrações alarmantes de desigualdades que fazem com que aquilo que é bom não seja usufruído em igualdade de condições pelos brasileiros. As desigualdades seguem sendo gritantes no Brasil em 2021/2022. Nessas condições, pode-se indagar se essa modalidade de acesso totalmente digital faz aproximar a população do Judiciário ou se, ao contrário, afasta ainda mais, já que nem todos têm acesso à internet com qualidade. O projeto vem contribuindo para a reflexão a respeito de qual método mais adequado para lidar com os conflitos. Durante o último ano o grupo de pesquisa realizou visitas e observações para entender comportamentos como forma estratégica de aproximação empírica. Trata-se de pesquisa em andamento.

PALAVRAS-CHAVE: Estudo de Casos; Mediação; Conflitos.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.



ESTUDO DE CASOS DE MEDIAÇÃO DE CONFLITOS ESCOLARES NO MUNICÍPIO DE PETRÓPOLIS (NO CONTEXTO DO PROGRAMA MUNICIPAL DE PACIFICAÇÃO RESTAURATIVA PETRÓPOLIS DA PAZ)

ESTUDANTES:

Claudio Mariano Junior, Julia Toneli Loretta Cunha

PROFESSOR ORIENTADOR:

Kleber Paulo Leal Filho

RESUMO:

A presente pesquisa científica está sendo desenvolvida por meio de análise de casos de conflitos escolares no Município de Petrópolis e a observação do uso da mediação no tratamento desses conflitos. Os casos objeto de nossa análise vêm sendo identificados por meio de relatos de diretores de escolas, professores, mediadores ou mesmo estudantes, ou por meio do exame de processos judiciais. Estamos denominando de “conflitos escolares” aquelas disputas que surgem a partir de relações sociais e/ou jurídicas originadas no ambiente da escola e no seu entorno, envolvendo alunos; professores; pais e a comunidade de modo geral. Nessa perspectiva, é frequente a existência de demandas judiciais que surgem tendo como motivo principal alguma tensão ou disputa surgida no ambiente escolar. Muitas vezes, sem uma intervenção oportuna e eficaz, acabam se transformando em ações judiciais cíveis ou criminais. Por isso, em primeiro plano, a mediação se apresentaria como uma forma eficaz e apropriada de lidar com uma boa parte desses conflitos. Dentro desse contexto, estamos analisando como os conflitos escolares surgem a partir da sua origem, antes mesmo de se tornarem demandas judiciais e observando especialmente o emprego da mediação em sede extrajudicial ou judicial sob a égide do CPC e a Lei de Mediação. No curso da pesquisa chamou nossa atenção o Programa Municipal de Justiça Restaurativa regido pela Lei Municipal 7.532 de agosto de 2017 denominado “Petrópolis da Paz”. Esse programa consiste em “um conjunto articulado de estratégias inspiradas nos princípios da Justiça e das Práticas Restaurativas, visando uma intervenção destinada a construir e alcançar a paz, direcionando-se aos principais fatores que movem os conflitos, abrangendo métodos autocompositivos na resolução de conflitos”. Um dos espaços de atuação desse programa têm sido algumas escolas municipais de Petrópolis, com a formação e intervenção de mediadores escolares os quais, mediante algumas dinâmicas específicas (oficinas, rodas de debates, palestras, etc) procuram preparar os estudantes para lidarem melhor com as diferenças e conflitos escolares. Segundo relatos de nossos interlocutores, o projeto vem apresentando bons resultados inclusive com a melhora do rendimento escolar e autoestima dos alunos nas escolas atendidas. Durante o último ano o grupo de pesquisa realizou duas visitas técnicas à sede desse Programa, como uma estratégia de aproximação empírica. Trata-se de pesquisa em andamento.

PALAVRAS-CHAVE: Estudo de Casos; Mediação; Conflitos Escolares.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.



MECANISMOS PROCESSUAIS DESTINADOS A PROPORCIONAR EFICIÊNCIA NA PRESTAÇÃO JURISDICIONAL EM CAUSAS SERIAIS - Os critérios de seleção das causas piloto e dos procedimentos modelo

ESTUDANTE:

Stephanie Saar Oliveira

PROFESSOR ORIENTADOR:

Marcelo Pereira de Almeida

RESUMO:

O Estado de Direito, moderno e politicamente organizado, é uma construção histórica e evolutiva que demonstrou, sob diversos aspectos, ter muitas vezes interesses diversos da Sociedade e os indivíduos que a compõem, trazendo a necessidade de criação e inovações nas técnicas legislativas e processuais a fim de amparar segmentos sociais que contrapõem a vontade do Estado. Com o levantamento bibliográfico realizado na pesquisa, foi possível inferir que as ações coletivas surgiram¹ desta necessidade, e, conseqüentemente, com o avanço social e a complexidade das demandas, este instituto vêm sendo cada vez mais utilizado para pleitear uma resposta jurisdicional², célere e efetiva por parte do Estado, apresentando avanços legislativos no que tange as tutelas coletivas que são perceptíveis, contudo, que ainda não suprem todo o complexo contexto jurídico e social que se apresenta hodiernamente. As impressões preliminarmente da investigação revelaram que as normas que regulam os direitos coletivos e a forma processual que estes deverão ser tratados, encontram-se dispostas de forma esparsa, sem que haja uma consolidação ou codificação, deixando muitas vezes, a cargo do julgador opinar pela melhor forma de conduzir o processo coletivo, utilizando-se subsidiariamente do Código de Processo Civil. A falta de regramento processual unificado e que seja amplo o suficiente para garantir a participação pública e a efetivação de direitos coletivos, difusos e individuais de massa traz insegurança e prejudica a resposta jurisdicional quanto sua celeridade, eficácia e isonomia. Nos últimos anos, com o expressivo aumento das demandas coletivas propostas, muitas vezes de diversos seguimentos, viram a necessidade da criação de regras capazes de regulamentar as diversas espécies de ações coletivas que podem ser propostas, resultando na deflagração de propostas legislativas como as apresentadas nos PL's 4441/2020, 4778/2020 e a mais recente 1641/2021. Todas trazem avanços significativos à tutela coletiva, entretanto são perceptíveis as falhas apresentadas, sobressaindo-se as que dizem respeito à legitimidade e aos poderes processuais das partes, inclusive do juízo. O objetivo da pesquisa é analisar criteriosamente os projetos legislativos, da Nova Ação Civil Pública, supramencionados, que encontram-se em análise no Congresso Nacional que preveem, se aprovados, sua utilizados em todos os procedimentos de Tutela Coletivas, sendo instrumento processual unificado e de grande importância para os direitos coletivos, difusos e individuais de massa. Busca-se discutir os pontos das propostas que sugerem o alijamento da sociedade civil organizada, enquanto desconsiderada sua legitimidade, negligenciada em a importância deste seguimento social na participação das demandas coletivas, sem haver nenhuma previsão de ampliação das discussões e abertura do espaço público processual. Para tanto, a metodologia utilizada será dividida em duas etapas, constando a primeira etapa de pesquisa normativa detalhada sobre leis e dispositivos legais que abrangem a legitimidade para demandas coletivas, com uma filtragem das que instituem a participação da sociedade civil organizada, e a segunda etapa composta por levantamento doutrinário

¹ CAMPOS, Ronaldo Cunha, "Direito comparado", In "Ação Civil Pública", 1º ed. 2º tiragem – 1995;

² GRINOVER, Ada Pellegrini. "Novas tendências na tutela jurisdicional dos interesses difusos", in Revista do Curso de Direito da Universidade Federal de Uberlândia, 1984.



quanto a evolução da participação da sociedade civil organizada no poder judiciário, sua importância para assegurar direitos e garantias da Sociedade e a sua necessária participação nas Tutelas Coletivas. Nesta etapa da investigação foi possível identificar que a falta de legitimidade da sociedade civil organizada cria óbice ao acesso à justiça (art. 5º, XXXV CRFB) em perspectiva substancial, restringindo as possibilidades de grupos sociais a proposituras individuais, causando ameaça, ou até lesão aos direitos subjacentes, enquanto tensiona o poder judiciário, fortalece as instituições públicas, conduzindo à um maior “ativismo judiciário” e levando à insegurança jurídica. No contexto das mais recentes mudanças da legislação processual que regulam mecanismos processuais destinados a otimizar as demandas de massa, percebe-se um intento legislativo que tende a valorizar a sociedade civil organizada e a tentativa de expandir a sua atuação processual, seja por meio de audiências públicas, seja por meio de criação de comissões ou entidades representativas, ou ainda pelo instituto do “amicus curiae”. Sugere-se com a presente pesquisa, que esta tendência alcance a regulamentação das ações coletivas propriamente ditas, mas a análise dos dispositivos constantes nos projetos de lei, objeto da investigação, aponta para o caminho inverso.

PALAVRAS-CHAVE: Sociedade civil organizada; Legitimados na Nova Ação Civil Pública; Tutela Coletiva.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.



CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE



VALIAÇÃO DOS EFEITOS DE NANOPARTÍCULAS DE SÍLICA EM LINHAGEM CELULAR C2BBE1 EM RELAÇÃO À CITOTOXICIDADE E MORFOLOGIA DAS MICROVILOSIDADES

ESTUDANTE:

Beatriz Lima Roquett

PROFESSORA ORIENTADORA:

Camila Brand de Carvalho

RESUMO:

As nanopartículas de sílica (SiO₂ NPs) vêm sendo amplamente aplicadas na indústria alimentícia, devido a sua capacidade de modificar as características organolépticas dos alimentos e ampliar seu prazo de validade. Apesar do seu uso disseminado, pouco se sabe sobre os efeitos dessas nanopartículas no organismo humano. Levando em conta a possível ingestão escolhemos a linhagem celular C2BBE1, por esta representar um modelo de epitélio intestinal normal, mais especificamente do cólon humano. Portanto, o objetivo dessa pesquisa é avaliar os possíveis efeitos citotóxicos das nanopartículas de sílica na linhagem celular C2BBE1, bem como alterações morfológicas das microvilosidades que, por consequência, podem prejudicar a absorção nutricional. Para a caracterização das nanopartículas, diferentes métodos foram realizados: espectroscopia de energia dispersiva de raios-X (EDS) acoplado ao microscópio eletrônico de varredura (MEV), difração de raios-X (DRX), análise das SiO₂ NPs por microscópio eletrônico de transmissão (MET), dispersão por energia ultrassônica e espalhamento dinâmico de luz. A curva de crescimento da linhagem celular C2BBE1 foi realizada por meio do ensaio de redução de MTT. Para a análise dos efeitos dessas nanopartículas, a viabilidade celular será analisada pelo método de incorporação de vermelho neutro, ensaio de redução de MTT e ensaio de liberação de LDH. Inicialmente, os resultados preliminares revelaram por EDS grandes proporções de silício e oxigênio, confirmando que a amostra se trata de sílica, enquanto pela análise de DRX confirmou-se que a amostra era amorfa. A análise por MET, logo após a dispersão, confirmou a necessidade de manter a amostra decantando por 24 horas, a fim de, eliminar agregados e/ou aglomerados. Além disso, ao estabelecer o cultivo dessa linhagem, observou-se o crescimento característicos em ilhas. Ademais, através da curva crescimento celular, a concentração de 2x10⁴ células por poço, em placas de 96 poços, foi determinada como concentração ideal para a realização de ensaios de 72 horas de exposição. A partir dos dados citados, conclui-se que o projeto poderá contribuir no futuro como referência para a área de citotoxicidade *in vitro* de produtos nanoestruturados de sílica e na avaliação morfológica das microvilosidades da linhagem utilizada.

PALAVRAS-CHAVE: Nanopartículas de Sílica; Citotoxicidade; C2BBE1.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.



AUTORREGULAÇÃO DE VALORES, AUTOTRASCENDÊNCIA E ABORRECIMENTOS EM TEMPOS DE PANDEMIA

ESTUDANTE:

Nathália Benaion Valentim

PROFESSORA ORIENTADORA:

Cleia Zanatta Clavery Guarnido Duarte

RESUMO:

Este projeto teve como objeto de investigação relacionar os temas autorregulação de valores, autotranscendência (capacidade de sair de si para ajudar aos outros e ao mundo) e aborrecimentos em tempos de pandemia, objetivando conhecer os resultados da relação destes constructos na população de 250 universitários brasileiros e 250 universitários portugueses (considerando as variáveis sexo biológico e curso universitário); e 250 brasileiros da população geral e 250 portugueses da população geral (considerando a variável sexo biológico e idade), totalizando uma amostra de 1000 pessoas maiores de 18 anos. Inicialmente, pretendia-se utilizar 3 escalas para avaliar cada um dos conceitos acima, no entanto, considerando o fato de que a escala de autorregulação de valores precisava ser publicada em um artigo científico para poder ser utilizada na pesquisa, o que não pode ser feito até a presente data, optou-se por não trabalhar com este conceito na pesquisa. Para avaliar a autotranscendência, foi necessário substituir uma escala anteriormente escolhida, criada por Wong em 2021, mas que precisaria ser validada no Brasil, após a autorização do autor para fazê-lo, o que não ocorreu até a presente data. Em abril de 2022 a Editora Vozes-Petrópolis-RJ, lançou o livro *A Autotranscendência na Logoterapia de Viktor Frankl*, organizado por Sanagiotto e Pacciola, que contém a escala de autotranscendência de autoria de Salvatore Grammatico (2018) e que também foi publicada numa revista italiana (*Ricerca di Senso*, 2018) o que possibilitou a utilização da escala, agora, neste projeto. Para avaliar o aborrecimento, utilizou-se a Multidimensional State Boredom Scale-MSBS – criada por Shelley A. Fahlman, Kimberley, 2013 e validada para o português de Portugal por Magalhães em 2020. Metodologicamente, optou-se por realizar uma investigação empírica, quantitativa, do tipo correlacional e comparada, que fez uso de 2 escalas (autotranscendência, aborrecimento). Os resultados parciais obtidos até o momento, decorrentes de uma coleta feita em 60 universitários brasileiros dos cursos de Psicologia e Direito revelaram que as universitárias mulheres apresentam uma média superior aos universitários homens na variável autotranscendência, mas esta diferença não é estatisticamente significativa. Estudantes do curso de Psicologia apresentam uma média superior aos do curso de Direito na variável autotranscendência, e esta diferença é estatisticamente significativa. As universitárias mulheres apresentam uma média superior aos universitários homens na variável aborrecimento, mas esta diferença não é estatisticamente significativa e estudantes do curso de Psicologia apresentam uma média superior aos do curso de Direito na variável aborrecimento, mas esta diferença não é estatisticamente significativa.

PALAVRAS-CHAVE: Autotranscendência; Aborrecimento; Pandemia Covid-19.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.



PRÁTICAS PSICOLÓGICAS MEDIADAS POR TECNOLOGIAS

ESTUDANTES:

Vinicius Cordeiro Macedo, Natan Gastardelli Kleis, Mirelli Aparecida Neves Zimbrão

PROFESSORA ORIENTADORA:

Cristiane Moreira da Silva

RESUMO:

O contexto de distanciamento social decorrente da pandemia de COVID-19 disseminou práticas psicológicas mediadas por diferentes dispositivos tecnológicos de comunicação e ampliou significativamente a adesão de psicólogos às referidas intervenções em diferentes contextos: psicoterapia, atenção em saúde, psicologia organizacional, hospitalar e educacional, além das supervisões e atividades de formação em psicologia. Diante deste quadro, delineamos o problema que orienta a pesquisa aqui apresentada: como as práticas mediadas por Tecnologias de Informação e Comunicação (TICs) foram desenvolvidas por psicólogos docentes na atual crise sanitária de COVID-19? O objetivo foi discutir as possibilidades de atuação de psicólogos mediadas por TICs no contexto da pandemia de COVID-19, especialmente na prática docente. Trata-se de pesquisa exploratória, qualitativa, que tem como método de coleta de dados 11 entrevistas com roteiros semiestruturados, realizadas com psicólogos docentes do estado do Rio de Janeiro, que passaram a atuar mediados por TICs em razão das medidas de distanciamento social. As entrevistas foram realizadas por videoconferência, transcritas e somente registradas por áudio. Os dados foram tratados pela Análise de Conteúdo de Bardin. Os resultados indicam que o produto do ensino mediado está relacionado a diversos fatores, tais como: suporte institucional e treinamento do docente para utilizar as TICs; acesso e qualidade da rede de internet; e interação dos alunos. Além disso, foi possível destacar um aumento das horas de trabalho, maior cansaço e falta de feedback, o que está relacionado a dificuldade de avaliar se o processo de ensino-aprendizagem realmente estaria sendo satisfatório.

PALAVRAS-CHAVE: TICs; Formação em Psicologia; Pandemia.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.



A RELAÇÃO ENTRE AGILIDADE, POTÊNCIA AERÓBIA, EQUILÍBRIO, FORÇA MUSCULAR E HABILIDADES SOCIAIS NA CAPACIDADE DE SPRINTS REPETIDOS ENTRE ATLETAS DE CATEGORIAS DE BASE DO FUTSAL E FUTEBOL

ESTUDANTE:

Yan do Amaral Duarte

PROFESSOR ORIENTADOR:

Cristiano Queiroz de Oliveira

RESUMO:

Partidas de futsal são decididas, na maioria das vezes, a partir de curtas arrancadas, como as vistas em transições ofensivas em que um jogador com maior capacidade de velocidade/aceleração tem vantagens sobre seus adversários. Por esses motivos, a capacidade de sprints repetidos (CSR) vem sendo considerada uma das mais importantes qualidades em atletas desse esporte. O objetivo do presente trabalho foi investigar a relação entre agilidade e equilíbrio na capacidade de sprints repetidos entre atletas sub 13 de futsal do município de Petrópolis. Para tal, foi realizado um estudo transversal, com dois encontros para a coleta de dados no Laboratório de Ciências do Esporte e do Exercício (LaCEE) da Universidade Católica de Petrópolis (UCP). No primeiro foram coletados os dados antropométricos, o equilíbrio postural e a agilidade. No segundo, uma semana após a primeira coleta de dados, foi realizado o teste de capacidade de sprints repetidos (CSR). Para o teste de equilíbrio foi avaliada a estabilidade postural em plataforma de estabilometria System™ SD (Biodex Medical Systems, New York, USA). Para avaliação da agilidade foi realizado o Illinois agility test. Para a avaliação da CSR foram realizados 10 sprints consecutivos com o intervalo de 15 segundos após cada chegada numa distância de 20 metros de comprimento. Os dados foram apresentados segundo sua média e desvio padrão (média ± DP). A normalidade e a homogeneidade foram testadas pelo teste de Kolmogorov-Smirnov no programa PSPP (GNU 1.2.0). Em seguida foi aplicado o teste de correlação de Pearson, utilizando o mesmo programa. O valor crítico adotado foi de $p \leq 0,05$. Não foram observadas correlações nem da agilidade nem da estabilidade corporal com a capacidade de sprints repetidos.

PALAVRAS-CHAVE: Futsal; Equilíbrio Postural; Agilidade.**ÓRGÃO FINANCIADOR:** CNPq.



SAÚDE MENTAL DO ESTUDANTE DE GRADUAÇÃO NA REGIÃO SERRANA DO RIO DE JANEIRO: UM ESTUDO EPIDEMIOLÓGICO DE RÉPLICA- UCP

ESTUDANTE:

Guilherme Baeta

PROFESSORA ORIENTADORA:

Diana Ramos de Oliveira

RESUMO:

Esta pesquisa nasce de um trabalho em rede com outras universidades brasileiras, especificamente em parceria com a Universidade Federal Fluminense (UFF) e Universidade Federal do Rio Grande (FURG) que realizaram um estudo multicêntrico em 2020-2021 sobre a “Saúde Mental do Estudante de Graduação no Brasil: Um Estudo Multicêntrico. De maneira a compreender o fenômeno estudado, antes de proceder com o estudo de réplica na Universidade Católica de Petrópolis, a primeira parte deste estudo foi a realização de uma revisão da literatura acerca do estresse percebido pelos universitários e conhecer os resultados dos universitários da instituição parceira, assim sendo, é possível se ter um parâmetro desta realidade na região serrana. A amostra foi composta por 1074 universitários do bloco analisado. Para coleta de dados foi utilizado questionário online, por meio do instrumento Escala de Estresse Percebido (LUFT et al, 2007), que mede o grau no qual os indivíduos percebem as situações como estressantes, com os seguintes fatores de riscos associados: Gênero, Raça, Renda, Estado nutricional e Atividade física. Os resultados mostraram que Gênero: 70% (674) das mulheres apresentaram estresse percebido de moderado/alto ($p < .000$). Raça: Os universitários brancos apontam para um nível estresse percebido de moderado/alto 56,1% (540) em comparação com os Afrodescendentes 30% (404), ($p < .543$). Renda: A percepção do estresse relacionado com as questões econômicas, os universitários de classe média 40.3% (346) mostraram uma percepção do estresse de moderado/alto em relação aos colegas da classe média-baixa 37,4% (321), ($p < .001$). Estado Nutricional (IMC): Não houve diferença significativa nos IMCs dos estudantes analisados ($p < .757$). Atividade Física: Os alunos que declararam participar de alguma atividade física apresentaram resultados de moderado/alto na percepção do estresse 53,6% (516) comparados com aqueles que não fazem atividades físicas (46,4%) (447), ($p < .000$). Na revisão de literatura realizada os resultados evidenciaram que o estresse percebido foi associado com as variáveis sexo, nível econômico, uso de medicações, performance no curso e variação nos cursos de graduação em Administração, Ciências Contábeis, Direito, Enfermagem, Nutrição e Psicologia. Os estudantes que praticaram atividades físicas em intensidade vigorosa e, moderada e vigorosa apresentaram maiores prevalências de autopercepção de estresse positivo que os estudantes que não praticavam. A maioria dos universitários de enfermagem do estudo, na aplicação da escala de estresse percebido (PSS 14), apresentou percepção de estresse média 28,76 ($\pm 8,24$). Foi possível observar que 42(30,9%) universitários do estudo apresentaram baixa percepção de estresse, 63(46,3%) média percepção e 31 (22,8%) alta percepção. Esse dado é visto com aspecto positivo, haja vista que na literatura observamos estudos realizados com universitários com médias bem mais altas. Acredita-se que a elevada percepção de estresse influencia no rendimento acadêmico, estilo de vida, problemas de saúde e malefícios aos universitários, indicando que quanto maior a percepção de estresse maior o risco de adoecimento (Flausino et. al, 2017). Os fatores associados ao estresse percebido em estudantes universitários foram sexo, nível econômico, uso de medicações antidepressivas e/ou ansiolíticas, performance no curso e variação de peso. Não encontramos relação entre o estresse percebido em estudantes e o estado nutricional dos mesmos



(Alahmar, Murra et al., 2020). Os dados sobre o estresse percebido, apresenta uma prevalência muito similar a literatura consultada até então.

PALAVRAS-CHAVE: Saúde mental; Estresse percebido; Universitários.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.



VALIDAÇÃO DO ÍNDICE DE CONDICIONAMENTO FÍSICO DO IDOSO

ESTUDANTE:

Larissa Carneiro Guimarães

PROFESSORA ORIENTADORA:

Fabiana Rodrigues Scartoni

RESUMO:

Evidenciando-se a importância da prática de exercícios físicos respaldados em conhecimento teórico científico, provenientes de boa testagem de suas variáveis por instrumentos e protocolos validados e consequentemente eficiência na supervisão dos programas de exercícios físicos e apesar de existir um número considerável de testes que avaliem o condicionamento físico, fez-se necessário desenvolver uma fórmula que compilhassem dados para determinação do índice de condicionamento físico do idoso (ICFI). Diante desta premissa o objetivo do estudo foi avaliar a fidedignidade, a objetividade e a validade para a validação do ICFI. Após a observação dos critérios de inclusão e exclusão a amostra foi constituída por 141 idosas aparentemente saudáveis e fisicamente independentes para o processo de classificação do ICFI, já para o processo de validação a amostra foi composta por 30 idosas escolhidas aleatoriamente. Na fase inicial do experimento os grupos amostrais foram submetidos aos seguintes procedimentos avaliativos: teste de caminhada de 6 minutos para resistência aeróbica, Índice de massa magra e circunferência da panturrilha esquerda para avaliação da composição corporal, teste de flexão e extensão do cotovelo e sentar e levantar para avaliação da resistência e força muscular, e o Normalflex para avaliação da flexibilidade. O procedimento experimental foi a validação do ICFI utilizando os critérios e protocolos dos testes que compõe a fórmula do ICFI proposta pela autora por meio da determinação dos graus de objetividade, reprodutibilidade e validade. Para a determinação da fidedignidade, os testes foram aplicados pelo mesmo avaliador, duas vezes nos mesmos participantes, com um intervalo de sete dias entre as medições. Para a objetividade, os testes foram replicados por um segundo avaliador sete dias depois. Como proposta para a composição do ICFI, foi utilizado o Método Multivariado estruturado na Lógica Fuzzy. Para análise dos dados foi utilizado a estatística descritiva e inferencial admitindo-se o nível de significância de $p < 0,05$. Os resultados apontam que há objetividade, fidedignidade e validade no ICFI. Em linhas gerais, o protocolo sugerido, deve ser aplicado com restrições, sobretudo, com a capacitação dos avaliadores, quanto a aplicação dos testes e principalmente quanto a padronização do movimento e a normatização da metodologia, origem das limitações do Instrumento. No que tange a clusterização, cabe ressaltar que toda e qualquer classificação feita num instrumento que mostra limitação de sensibilidade para o recorte feito de cada classificação (alto, moderado e baixo) do condicionamento físico, está inserido a variabilidade da limitação instrumental, não podendo ser atribuído a este uma fidedignidade classificatória que o instrumento vai requerer numa abordagem futura para melhorar a sua sensibilidade.

PALAVRAS-CHAVE: Aptidão Física; Estudos de validação; Idoso.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.



RESPOSTAS NEUROMUSCULARES E DE FADIGA DECORRENTES DE DIFERENTES MANIPULAÇÕES DAS VARIÁVEIS METODOLÓGICAS DO TREINAMENTO DE FORÇA

ESTUDANTE:

Vinícius Queiroz da Silveira

PROFESSOR ORIENTADOR:

Gilmar Weber Senna

RESUMO:

O objetivo deste estudo foi verificar o efeito agudo entre exercícios multiarticulares (MULTI) e uniarticulares (UNI), ou a ordem inversa, em uma sessão de treinamento de força (TF) no desempenho de repetições para o músculo quadríceps. Foram selecionadas dez mulheres experientes em pelo menos um ano no TF ($22,5 \pm 2,55$ anos; $68,77 \pm 13,29$ kg; $163,7 \pm 6,51$ cm; $21,13 \pm 4,06$ %gord), onde foram submetidas a duas ordens de treinamento diferentes (MULTI-UNI e UNI-MULTI). Na ordem MULTI-UNI, foi realizado 5 séries até a falha concêntrica, com o intervalo de 2 minutos entre as séries e exercícios, nesta ordem, iniciou-se com o exercício leg press inclinado (LP) seguido da cadeira extensora (CE) com cargas de 10 repetições máximas para cada exercício. Já na UNI-MULTI, foram realizados os mesmos procedimentos, porém, com a ordem dos exercícios inversa. Através dos resultados, o teste T identificou uma diferença significativa entre as diferentes ordens de exercícios ($p = 0,013$) no número total de repetições entre MULTI-UNI ($85,10 \pm 4,45$ repetições) e UNI-MULTI ($90,10 \pm 4,01$ repetições). Por outro lado, o número de repetições totais para o exercício LP não foi encontrado diferenças significativas entre as diferentes condições de ordenação ($p = 0,233$). Em contrapartida, foram identificadas diferenças significativas para o exercício CE entre as condições de ordenação no que diz respeito ao desempenho das repetições ($p = 0,0002$). Em conclusão, o número total de repetições foi significativamente menor para a sessão que iniciou com o exercício MULTI seguido do UNI em comparação a sessão inversa ao treinar o músculo quadríceps, fazendo com que possivelmente os níveis de fadiga sejam alcançados mais cedo.

PALAVRAS-CHAVE: Força Muscular; Levantamento de Peso; Promoção da Saúde.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.



PENSAMENTO SOCIAL SOBRE OS SERVIÇOS DE SAÚDE OFERECIDOS PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE (SUS) SEGUNDO GRUPOS DE USUÁRIOS

ESTUDANTE:

Hugo Weinem Henrichs

PROFESSOR ORIENTADOR:

Julio Cesar Cruz Collares da Rocha

RESUMO:

O Sistema Único de Saúde (SUS) foi instituído em 1988, com a promulgação da Constituição Federal Brasileira. Em mais de 30 anos de existência, os serviços do SUS são oferecidos gratuitamente à população brasileira, provendo atenção à saúde de maneira majoritária a esta. Acreditamos que é importante identificar como indivíduos/grupos pensam, lidam e avaliam os serviços prestados nessa política, dando lugar à uma compreensão psicossocial do objeto pesquisado. Trata-se uma pesquisa qualitativa e descritiva, procurando analisar o núcleo central e o sistema periférico das Representações Sociais (RS) dos serviços de saúde oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS) segundo estudantes de Psicologia, utilizando a Teoria das Representações Sociais (TRS) de Serge Moscovici, a partir da Teoria do Núcleo Central (TNC) das RS de Jean-Claude Abric. Participaram da pesquisa 100 pessoas, de ambos os sexos, estudantes de Psicologia de uma Universidade Particular Confessional da Região Serrada do Estado do Rio de Janeiro. O instrumento de pesquisa foi um questionário com testes de evocação livre de palavras para o termo indutor 'serviços de saúde oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS)', questões sobre práticas sociais em relação aos serviços de saúde e perguntas exploratórias sobre o tema. Além disso, colheremos dados para caracterizar o grupo da investigação (idade, sexo, ocupação entre outros). Quanto aos procedimentos, realizamos a aplicação do questionário individualmente, em situação coletiva de sala de aula, introduzido com o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) em duas vias, seguido do questionário. Quanto à análise de dados, foi realizada análise prototípica e análise de similitude para identificação das estruturas (casa de quatro quadros) e dos conteúdos (cognições) presentes no núcleo central e nos sistemas periféricos das RS do objeto social estudado, utilizando o software EVOC. As questões sobre práticas sociais e caracterização dos participantes passaram por análise descritiva (frequência e percentual). As cognições que figuraram no provável núcleo central da RS foram 'precário', 'necessário', 'gratuito' e 'demora'. Na primeira periferia, apareceu a cognição 'vacina'. Na zona de contraste, emergiram as cognições 'fila', 'saúde', 'UPA' e 'direito'. O provável núcleo central da RS dos serviços de saúde oferecidos pelo Sistema Único de Saúde (SUS), parecem estar relacionadas à aspectos avaliativos negativos ('precário' e 'demora') e de utilidade ('necessário' e 'gratuito'). Apesar da defesa do SUS comum entre profissionais de saúde, os estudantes de Psicologia participantes foram críticos em relação a política pública, apesar de indicar a necessidade e a gratuidade dela.

PALAVRAS-CHAVE: Representações Sociais; Serviços de saúde; Sistema Único de Saúde.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.



ENVOLVIMENTO PATERNO: REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

ESTUDANTE:

Pedro da Silva Siqueira

PROFESSORA ORIENTADORA:

Lúcia Vaz de Campos Moreira

RESUMO:

Diante das mudanças sociais e familiares, há a necessidade de se conhecer o que está sendo pesquisado sobre a paternidade. O objetivo deste estudo foi desenvolver revisão integrativa sobre envolvimento paterno. Para tanto, foi realizada revisão de literatura nas bases de dados LILACS e SciELO, considerando os seguintes critérios de inclusão: o limite temporal de 2017 a 2021, os descritores “envolvimento” e “paterno” estarem presentes no título e os artigos estarem escritos na Língua Portuguesa. Na base LILACS foram encontrados 106 artigos sobre envolvimento paterno, mas apenas nove contemplavam os critérios de inclusão. Na base SciELO foram identificados 46, sendo seis dentro dos critérios. Após a exclusão dos artigos repetidos, foram selecionados 10 textos. Houve análise da metodologia utilizada nos estudos e foram estabelecidas categorias temáticas a partir dos conteúdos encontrados. Quanto ao tipo de método, sete artigos eram de estudos empíricos (quatro quantitativos e três qualitativos) e três caracterizaram-se por ser de revisão de literatura. Com relação às técnicas de coleta de dados, em cinco estudos houve o uso do questionário, em quatro deles foram usadas escalas/inventários, em três foram utilizadas entrevistas e, em apenas um, o grupo focal. Em algumas investigações foram utilizados mais de um método de coleta de dados. No que diz respeito aos sete estudos empíricos, em seis deles os participantes foram os pais (homens) e em um houve a participação de pais e mães. Constatou-se que em algumas investigações houve mais de um tipo de análise. A de conteúdo foi realizada em seis artigos (incluindo os de revisão de literatura), a análise estatística foi feita em cinco e a análise gráfica e clínica do Genograma foi desenvolvida em uma pesquisa. As categorias temáticas encontradas nos artigos foram: (a) envolvimento paterno na gravidez e na infância; (b) modelo teórico e inventário sobre envolvimento paterno; (c) paternidade em contextos específicos (divórcio e adoção). Conclui-se que há a necessidade de estudos sobre o envolvimento paterno nas demais etapas do desenvolvimento humano (com o filho adolescente e adulto) e de variados contextos específicos, como paternidade em diversas camadas socioeconômicas, o pai em famílias monoparentais, dentre outros.

PALAVRAS-CHAVE: Envolvimento Paterno; Paternidade; Revisão de Literatura.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.



COGNIÇÃO SOCIAL E SAÚDE MENTAL DE ADOLESCENTES ENVOLVIDOS EM VIOLÊNCIA ESCOLAR

ESTUDANTES:

Rita de Cassia Balter, Manuela Klippel, Maria Clara Peccin Amaral, Leticia Charles Rentes, Luiza Senna Guingo, Vanessa Senna Guingo

PROFESSORA ORIENTADORA:

Luciana Xavier Senra

RESUMO:

A violência escolar-VE, um tipo de violência interpessoal, expressa comportamentos agressivos e violentos de cunho psicológico, físico, verbal, sexual, danos patrimoniais, institucionais, abrangendo alunos, professores, gestores, a instituição, a família e a comunidade. O fenômeno traz impactos para o desenvolvimento sociocognitivo e saúde mental de adolescentes, prejudicando-os com problemas de saúde mental ou potencializando fragilidades de suporte familiar e social. O estudo consistiu em uma pesquisa transversal, de natureza observacional, abordagem qualitativa descritiva e exploratória realizada em ambiente virtual. O objetivo foi estudar as repercussões da violência escolar para a saúde mental e para as interações sociais de adolescentes, inclusive abrangendo o contexto da pandemia por COVID-19. A pesquisa foi aprovada no Comitê de Ética em Pesquisa com Seres Humanos-CEP sob CAAE 33630520.3.0000528. A alocação dos participantes (n=34), de ambos os sexos, com idades entre os 12 e os 17 anos e estudantes de sexto ao nono anos do ensino fundamental e do ensino médio, ocorreu por amostragem não probabilística. Para viabilização da pesquisa, foi realizada divulgação em redes sociais e/ou encaminhamento de flyer informativo com link de acesso a gestores escolares e professores das redes pública e privada do município de Petrópolis. A coleta de dados ocorreu com 01 questionário para caracterização sociodemográfica e outro em formato semiestruturado para investigação do tipo de envolvimento em VE, rastreamento de ansiedade e perfil de suporte familiar sem quaisquer tipos de identificação do respondente. Os resultados foram interpretados pela técnica de análise de conteúdo frequencial e temática e evidenciaram maioria (30) de alunos respondentes da rede privada; predominância (16) de faixa etária em torno dos 15 anos; apenas 07 pessoas do sexo masculino; 16 cursam inglês; 15 relataram uso de alguma substância química lícita ou ilícita. Além disso, 28 disseram ter tido aulas síncronas e assíncronas durante a pandemia; 27 alunos relataram envolvimento como vítima, agressor e/ou observadores de VE. Os estudantes relataram sintomas de ansiedade, dentre os mais relatados foram coração acelerado, sensação de não conseguir parar de pensar e vontade de chorar sem motivo aparente. Esses sintomas ocorriam devido a provas, avaliações e discussões com colegas e professores. Metade dos participantes evidenciaram percepções positivas de suportes familiar e social, indicando que pais e amigos são as principais referências afetivas, porém afirmaram que não se sentem à vontade ou seguros para dizerem dos problemas envolvendo bullying ou ansiedade que já experimentaram. Os dados sugerem, portanto, necessidade de pensar em propostas de intervenção que contemplem estabelecimento e fortalecimento de vínculos sociais, bem como a potencialização dos vínculos familiares com vistas a sanar possíveis ambivalências de sentimentos que ainda suscitam inseguranças nos adolescentes. Além disso, viabilizar o desenvolvimento de comportamentos pró sociais, capacidades de suscitar bem-estar, interações positivas e cooperação.

PALAVRAS-CHAVE: Cognição Social e Saúde Mental; Violência Escolar; Adolescentes.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.

XXIV

JORNADA DE INICIAÇÃO
CIENTIFICA DA UCP



CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS



MAPA DE INFLUÊNCIA: UM ESTUDO SOBRE INFLUENCIADORES DE PETRÓPOLIS E PRÁTICAS DE CONSUMO LOCAL

ESTUDANTES:

Leilane da Motta Barcelos, Caroline Esteves de Assumpção, Gabriel de Souza Amaral, Gabriella Ribeiro Aranha de Siqueira Lima

PROFESSORA ORIENTADORA:

Amanda de Almeida Antunes

RESUMO:

Em tempos hodiernos, torna-se cada vez mais notória a relevância de pessoas “comuns”, diante de certa comunidade, e o frequente interesse das marcas em estabelecer vínculos mais estreitos com seus consumidores. Conforme se sabe, historicamente, as estrelas midiáticas ou celebridades ocuparam por longos anos o posto de personalidades preferidas do mercado publicitário para estabelecer uma relação entre sua imagem pública e produtos ou marcas, por meio de campanhas de ampla circulação veiculadas nas mídias de massa, buscando disseminar uma imagem positiva da marca, resultado desse elo associativo de imagens (celebridade-produto/marca), e estimular o consumo (ANTUNES; AZEVEDO, 2019).

Todavia, potencializada por uma consolidada presença e intenso uso das mídias digitais, uma “nova” categoria de sujeitos disputa espaço com tais personalidades: são os influenciadores, aqueles que fazem uso dos sites de redes sociais para produzir conteúdo relevante para sua comunidade, com certa periodicidade, temática específica, reputação (KARHAWI, 2020) e, por fim, potencial de influência, sobretudo voltado para práticas de consumo. A categoria de “influenciadores digitais” adquiriu, em tempos recentes, ampla repercussão, penetrando nos mais variados espaços sociais e se fazendo presente já no senso-comum, ou seja, não se limitando ao conhecimento e linguajar dos especialistas.

Interessa de modo ainda mais especial para este estudo os microinfluenciadores, sujeitos de relevância em nichos ainda mais específicos, e as práticas locais, delimitada na cidade de Petrópolis. O aspecto local e a apropriação dessa localidade como demarcador de identidade e atuação são pontos relevantes para uma pesquisa localizada, que possui interesse de análise em profundidade de realidade restrita e delimitada.

Diante desse cenário, em um primeiro momento, este estudo tem como principais inquietações: Qual o estado da arte das práticas mercadológicas com influenciadores de Petrópolis? Quem são e como podemos categorizar esses sujeitos? Há particularidades e marcas de localidade evidentes nesses perfis? Dessa forma, o objetivo central é mapear e reunir em categorias classificatórias os perfis de influenciadores atuantes na região, para que, posteriormente, seja possível compreender as peculiaridades das práticas locais nos processos de influência e consumo.

O mapeamento dos influenciadores evidencia a forte presença de marcas locais em diferentes especialidades ou categorias de atuação dos influenciadores da região, ao mesmo tempo que sugere o impacto dessas ações nas práticas de consumo, propondo um mapa de consumo local.

Como desdobramento, pode-se dizer que o desempenho (ou performance) dos influenciadores se dá através da (i) apresentação do que lhe é pessoal, o que inclui sua localidade; e (ii) exposição dos objetos de consumo - os produtos da marca, por exemplo - que confirmam e, ao mesmo tempo, conformam tal identidade, assim como os marcos dessa localidade (ANTUNES, 2018).

Por fim, vale ressaltar que esta pesquisa tem caráter exploratório e descritivo. Inicialmente (1ª fase), serão realizadas uma revisão bibliográfica para dar conta de uma visada teórica que busca compreender o estado da arte dos estudos que envolvem influência, influenciadores e performance, com foco voltado à exposição nos sites de redes sociais. Num segundo momento (2ª fase), serão catalogados os diferentes



perfis de influenciadores percebidos como relevantes na região de Petrópolis e observadas as categorias de classificação e performance.

A pesquisa encontra-se ainda em elaboração, na etapa de correlação dos dados obtidos do campo e inferência. Sendo assim, é possível elencar como resultados parciais a completa estruturação de uma planilha com um total de 76 perfis públicos de influenciadores encontrados do Instagram, assim como seus dados correspondentes que preenchem as categorias previamente estabelecidas que interessam a esta pesquisa - e são possíveis de serem observadas, uma vez que são informações abertas e publicadas em cada perfil. São 3 grandes categorias com suas subcategorias organizadas da seguinte forma: (i) influenciador: local, onde encontramos a informação do local, profissão, gênero, único ou equipe; (ii) conteúdo: temática, frequência de produção, marcas afiliadas, identificação de *publi* nas postagens; (iii) audiência: número de seguidores, nomeação pelo número de seguidores, taxa de curtida, taxa de comentário, taxa de engajamento (ISHIDA, 2016).

Espera-se, com isso, contribuir para o enriquecimento dos estudos sobre um fenômeno processo, a fim de formular conceitos, estabelecer parâmetros e definições ou até mesmo sedimentar e organizar o campo enquanto área de atuação profissionalizada, nos limites da Comunicação. Além disso, tendo sido elaborado um estudo sobre um dado contexto social, o mesmo pode servir de base para aplicações em outras realidades, sendo interessante tanto para estudiosos e instituições da comunidade pesquisada, como o universo acadêmico de maneira ampla.

PALAVRAS-CHAVE: Influenciadores; Petrópolis; Performance.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.



COMUNICAÇÃO E CONSUMO DE FICÇÃO SERIADA - ESTUDO DE RECEPÇÃO JUNTO AOS SEGUIDORES DA @NetflixBrasil NO TWITTER SOBRE O LANÇAMENTO DO CATÁLOGO MENSAL DE SÉRIES

ESTUDANTES:

Hudson Bastos, Isabela Vorique

PROFESSORA ORIENTADORA:

Raquel Lobão

RESUMO:

De acordo com a pesquisa We are Social (2021), o Twitter é uma das maiores redes sociais atuais, contendo cerca de 538 milhões de usuários. O Brasil, por sua vez, destaca-se na rede como o 2º maior país em quantidade de usuários ativos. Considerando a importância dos sites de rede social (SRS) e do seu impacto no mundo contemporâneo, esta pesquisa verifica a expressão de opinião dos usuários brasileiros sobre o catálogo mensal de séries da Netflix Brasil em seus tweets por meio da metodologia da Linguística de Corpus. Aqui, há uma preocupação com a linguagem adotada pela plataforma na produção de seus conteúdos. Ela é interessante, diversificada porque a marca se comporta como se fosse o próprio público; e apresenta um humor voltado para a sátira. Invariavelmente, suas postagens são finalizadas com perguntas, levantando a hipótese de que tal recurso linguístico também gera engajamento nos SRS. Por fim, vale ressaltar o uso do internetês (linguagem baseada na simplificação informal da escrita). Considerando esta evolução em termos de linguagens, suportes e tamanhos, admite-se aqui como um dos critérios para recorte de pesquisa a linguagem e formas de interação de cada SRS (site de rede social). Desta forma, a questão que nos impulsiona é: quais as características da linguagem presente nas interações entre a Netflix e sua audiência no Twitter quando novas séries são anunciadas?

Destaca-se a importância da pesquisa em torno das culturas sociolinguísticas aplicadas ao consumo, uma vez que elas permitem que o mercado se conecte aos consumidores, quanto para os pesquisadores sociais entenderem as especificidades da comunidade pesquisada. No que diz respeito à relevância social, de acordo com HALLIDAY (2014), os falantes selecionam – ainda que inconscientemente – os elementos linguísticos mais adequados para o sucesso de uma determinada situação comunicativa, de modo que é possível identificar um sistema de escolhas a partir da descrição do uso real da língua.

A Comunicação Social vem tentando consolidar ferramentas metodológicas de pesquisa à sombra de tradições científicas mais amadurecidas. Os fenômenos comunicacionais são, frequentemente, objeto de pesquisadores das mais diversas áreas e, frequentemente, os procedimentos de pesquisa a serem aplicados em ambientes virtuais têm se destacado de maneira significativa.

A Linguística de Corpus, metodologia a ser adotada nesta pesquisa, é uma subárea da Linguística Computacional, e caracteriza-se, conforme SARDINHA (2004, p.3), como o campo da Linguística que “se ocupa da coleta e exploração de corpora, ou conjunto de dados linguísticos textuais, em formato legível por computador, que foram coletados criteriosamente com o propósito de servirem para a pesquisa de uma língua ou variedade linguística”.

Para efeitos classificatórios, esta pesquisa é experimental, de cunho quantitativo e qualitativo, com objetivos claramente exploratórios e descritivos. A pesquisa experimental tenta sempre comprovar ou refutar uma hipótese, baseia-se em um sistema em que o pesquisador busca o maior controle possível sobre as variáveis e busca-se estabelecer correlações ou relações de causalidade. Será inicialmente quantitativa, pois a partir das mídias sociais serão coletados os dados brutos que, por sua vez, serão processados por meio de ferramentas. Neste momento, será feito um processo de limpeza dos dados, a



fim de identificar o material inválido ou nulo, que não tem relação com o objetivo da pesquisa. Em um segundo momento, ela se torna qualitativa e o material coletado deverá ser interpretado e categorizado. Finalmente, em relação às técnicas adotadas, prevê-se como primeiro passo a realização de uma revisão bibliográfica centrada em: 1) LÉVY (2001), RECUERO et al. (2018), LEMOS (2016) como base para cibercultura e SRS; 2) KOTLER e KELLER (2006); CASTELLANO et al (2015, 2016) e SEMPRINI (2006) para branding e 3) SARDINHA (2007) e ZAPPAVIGNA (2011).

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação; Consumo; Ficção Seriada.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.



ANÁLISE DA ESTRUTURA DE COMUNICAÇÃO DO BANCO CENTRAL DO BRASIL A PARTIR DE FERRAMENTAS MINERAÇÃO DE TEXTO

ESTUDANTES:

Rômulo Ivan Couto Manso, André Cremoniz

PROFESSOR ORIENTADOR:

Rodolfo Tomás da Fonseca Nicolay

RESUMO:

A pesquisa analisa a estrutura de comunicação do Banco Central do Brasil (BCB) durante o Regime de Metas para a Inflação, a partir da perspectiva da mineração de texto. A análise proposta se baseia em técnicas modernas de mineração de texto, aplicando-as para os comunicados oficiais do BCB. A análise verifica de que forma a mineração de texto pode ser uma ferramenta importante para a condução da política monetária, e também para os participantes do mercado financeiro, com intuito de propor novas práticas que melhorem o desempenho do Banco Central do Brasil, em relação à sua comunicação e transparência. É possível identificar duas lacunas dentro da literatura sobre comunicação do banco central: (i) escassez de estudos para países emergentes; (ii) poucos trabalhos discutem o papel da mineração de texto na interpretação e formulação da comunicação do banco central. Desta forma, a pesquisa proposta busca apresentar evidências que supram estas lacunas. Para tal, utiliza-se de ferramentas de mineração de texto, conforme indicado por Lucca e Trebbi (2011), Carvalho, Cordeiro e Vargas (2013) e Bholat et al. (2013). Nesse sentido, a presente pesquisa apresenta os seguintes objetivos: (i) construir indicadores objetivos para mensurar o sentimento da comunicação do Banco Central do Brasil ao longo do tempo; (ii) analisar as diferenças no sentimento da comunicação do BCB entre os diferentes presidentes com mandato no período; (iii) analisar a consistência do sinal emitido nos comunicados comparando com a operacionalização da política monetária. Os resultados indicam que há diferença no nível médio de sentimento emitido entre os diferentes presidentes do BCB no período. Ademais, é possível observar uma correlação entre o nível de sentimento nos comunicados e a variação nas principais variáveis macroeconômicas.

PALAVRAS-CHAVE: Comunicação do Banco Central; Política Monetária; Análise de Sentimento.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.



DESIGUALDADE E EXCLUSÃO SOCIAL NO BRASIL: UM ESTUDO DA DINÂMICA DA POBREZA

ESTUDANTE:

Juliana Raposo de Rezende

PROFESSORA ORIENTADORA:

Vanessa Cristina dos Santos

RESUMO:

A pobreza, enquanto fenômeno, pode ser relativamente fácil de ser constatada, porém de complexa definição. Rocha (2019, 2013) afirma que “[...] ser pobre, em última instância, significa não dispor dos meios para operar adequadamente no grupo social em que se vive”. Entende-se, portanto, que o estado de pobreza é consideravelmente dependente de fatores relacionados à estrutura sociopolítica em que o indivíduo ou grupo em voga se insere. Há de se considerar ainda que o fenômeno da pobreza assume atributos diferentes em países com distintos níveis de desenvolvimento econômico e particularidades sociais, o que traz à tona a discussão sobre pobreza absoluta e relativa. A primeira pode ser entendida como o estado no qual o indivíduo não possui recursos econômicos que viabilizem a sua sobrevivência no nível mais básico. O segundo conceito é definido como a condição na qual o sujeito possui meios econômicos para a sobrevivência, porém não é capaz de atender às necessidades do modo de vida da região na qual ele se insere (ROCHA, 2019, 2013). Aqui cabe ressaltar que ambos os estados podem, em maior ou menor grau, submeter o indivíduo a condições sanitárias extremamente precárias, fome, enfermidades e eventualmente, causar mortes. No caso do Brasil, a metodologia adotada pelo IBGE segue os critérios estabelecidos pelo Banco Mundial, que define como linha divisória para a pobreza absoluta (ou pobreza extrema) o valor de US\$ 1,90 diários per capita. Segundo tal critério, aproximadamente 12 milhões de brasileiros estariam em situação de pobreza absoluta em 2020, perfazendo cerca de 5,7% da população (IBGE, 2021). Fatores como o auxílio emergencial disponibilizado durante a quarentena contribuíram para a manutenção de tais números. Deve-se ressaltar que não existe método de auferir e classificar a pobreza que seja isento de críticas (SOARES, 2009), porém a ideia de pobreza enquanto insuficiência de renda é amplamente adotada e aceita. Nessa linha, o objetivo dos estudos sobre pobreza é a confecção de cenários que possibilitem aos policymakers elaborar políticas e ações visando seu combate. Não obstante, é necessário que haja a mensuração de tais atos baseados na realidade dos indivíduos diretamente atingidos (BANERJEE; DUFLO, 2019, 2011). Parte considerável da população mundial vive em comunidades. No Brasil em específico há cerca de 13,6 milhões de indivíduos em tal situação. O IBGE define os aglomerados subnormais como conjuntos domiciliares com no mínimo 51 unidades, sendo que um dos principais atributos é a infraestrutura precária das habitações, além da regularização inexistente, consequência de fatores como falta de planejamento urbano, desemprego e má distribuição de renda. Tais elementos se associam e agravam o quadro de pobreza, impactando negativamente outros fatores como desenvolvimento e produtividade individual. A superação de tais questões não apenas poderá favorecer os quadros econômico primário e social em âmbito nacional, como também gerar ganhos de eficiência no sistema. Caberá, no entanto, medidas em ação conjunta que abranjam sociedade civil e setores governamentais. A proposta do grupo de pesquisa é analisar a realidade brasileira de modo a contribuir com o debate acadêmico sobre pobreza e distribuição de renda, valendo-se da revisão bibliográfica e documental de autores como Rocha (2019, 2013), Banerjee; Duflo (2019, 2011), Barros (2012, 2008), Sen (1999, 1997), Neri (2017, 2015) etc., bem como relatórios periódicos do Banco Mundial, IPEA, CEPAL, PNUD, IBGE etc. O estudo apresenta conteúdos sobre a pobreza e extrema pobreza, índice de Gini, IDH e outros, enfatizando a forma com



que a pandemia da Covid-19 afetou os indicadores da população, em especial os mais pobres, bem como a forma com que a pobreza dificultou iniciativas de combate ao vírus, em última instância aprofundando o abismo social.

PALAVRAS-CHAVE: Pobreza; Desigualdade Social; Brasil.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.



CENTRO DE ENGENHARIA E COMPUTAÇÃO



CONFIABILIDADE DO FATOR HUMANO EM SISTEMAS DE ENGENHARIA

ESTUDANTE:

Beatriz Quintanilha de Araujo

PROFESSOR ORIENTADOR:

Alexandre Sheremetieff Junior

RESUMO:

O principal objetivo do trabalho foi estudar o Erro Humano, representando-o como ocasionado pela interação principalmente por Homem x Máquina, visando prover conhecimento para aplicação e diminuição das suas possíveis causas. Dentro desse contexto foram apresentadas definições e causas de erro e metodologias para evitá-lo, a partir de pesquisas bibliográficas na área de confiabilidade humana. As Três metodologias para evitar o Erro Humano apresentadas foram: metodologia Toyota, Poka Yoke; a metodologia de identificação e desenergização de equipamentos Tagout/ Lockout; e a Direção autônoma.

PALAVRAS-CHAVE: Erro Humano; Confiabilidade; Sistemas de Engenharia.

ÓRGÃO FINANCIADOR: CNPq.



UNIVERSIDADE CATÓLICA DE PETRÓPOLIS
PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO
Rua Benjamin Constant, 213 - Centro - Petrópolis
25.610-130 - Rio de Janeiro
Telefone: (24) 2244-4046
Homepage: www.ucp.br
E-mail: propep@ucp.br

